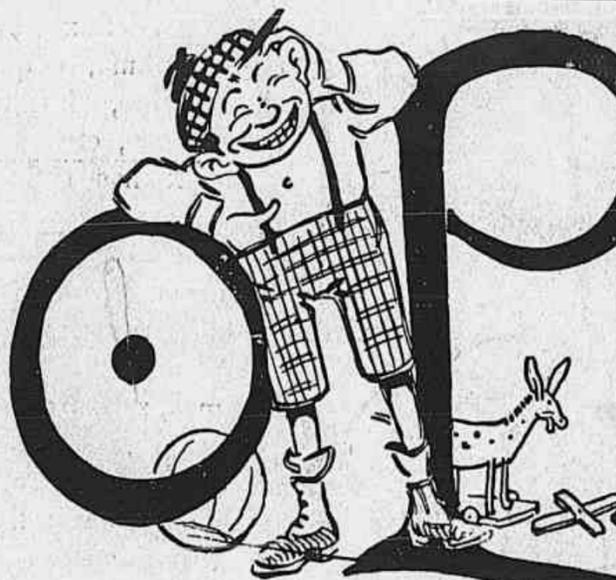


4-23
S. Paulo, 22 de Fevereiro de 1913

N. 79

OPINIONÁRIO

A cartoon illustration of a boy in a checkered shirt and shorts riding a bicycle. A small donkey is standing next to him, and a ball is on the ground. The boy is smiling and looking back over his shoulder.

A cavação



ENGRAXA-SE
A MODA DO
"MALHO"

— Ponha bastante pomada, hein?!...

Anno II

União Brasileira Sociedade Paulista Beneficente e de Peculios - Sede: S. Paulo, Rua de S. Bento, 21, Telephone, 2712, Caixa, 410. A única associação de peculios por fallecimentos que faculta o seguro conjuncto aos casados. Peçam prospectos na sede social.

300 rs.

SPORT MAGAZINE



OS Accumuladores Mentais

Permitem ao homem, como à mulher, atrair a consideração, o interesse, a simpatia, a confiança, a amizade e o amor de seus semelhantes; obter as melhores colocações, chegar à dominação e à fortuna, ou pelo menos ao bem-estar que todos desejamos. Suas influências nos põem imediatamente em contacto com as energias ambientais, e permitem fixá-las em nós, para fortalecer nossa individualidade física e moral. Dão ao magnetizador o poder de operar, mesmo à distancia, curas extraordinárias; e, ao hypnotizador, o de sugerir tudo que queira. É por ellas que se tem a intuição, essa percepção íntima que permite distinguir o que é bom e útil. Um certo numero de individuos possui de nascença este poder num grau mais ou menos elevado. Os outros podem obtel-o por meio dos Accumuladores Mentais. Sob sua influencia a Natureza obedece à nossa impulsão, ao nosso desejo, à nossa vontade, fazemos a nossa felicidade, somos os fabricantes do nosso destino.

Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dois (Ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder de uma mesma pessoa, são muito mais eficazes para qualquer fim. Resultados garantidos por notabilidades. Preço de cada um. 338000 rs. (dinheiro brasileiro), ou 55 francos. Faz-se pelo mesmo preço a remessa pelo correio, com todas as instruções em portuguez. Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrado a

LAWRENCE & COMP.

Rua da Assembléa 45 — Rio de Janeiro — BRAZIL

Enviae mil réis de selos dentro de carta, e receberéis um Magazine completo

Pastilhas paludor — Curam sezões ou maleitas, a malária, as febres intermitentes e paludosas, perniciosas renitentes, as inflamações do figado ou baço, as enxaquecas, as nevralgias, etc. — 4 caixinhas 10\$000.

Pastilhas Purgatoi — São o melhor dos modernos purgativos de sabor agradável e o mais barato, pois cada caixa contém 70 pastilhas. Absorvidas por exemplo, ás 10 horas da noite, produzem uma ou duas dejeções ás 7 ou 8 horas da manhã. As pastilhas da mesma caixa servem para adultos e crianças, a regulação da dosagem consistindo apenas em tomar maior ou menor numero de pastilhas conforme ensina o contra-rotulo. — 4 caixinhas 10\$000.

Massajol — Lubrificante inofensivo para excitação ou fricção por instrumento ou a mão, afim de provocar a vitalidade, desenvolver ou diminuir musculos, extinguir accumulações gordurosas, activar a circulação, extinguir as cicatrizes da variola, as rugas, as manchas, ou defeitos da pelle do rosto, dar expressão juvenil e bella physionomia, etc. — 4 caixinhas 10\$000. Os pedidos de fóra devem vir acompanhados com a quantia registrada no correio ou em vale postal, endereçados a **Lawrence & C.** representantes do Instituto Electrico e Magnetico Federal. — **RUA DA ASSEMBLEA, 45 — RIO DE JANEIRO.**

Pastilhas Cambará

Curam tosses, rouquidões, perda de voz, coriza ou defluxo, bronchite, asthma, coqueluche, gripe, laringite, tuberculose, etc.

4 caixinhas 10\$000

Pastilhas Depurator

Curam rheumatismo, synnilis, paraliza gótica, dores nos ossos, eczemas, sarna, dartros, empinges, escrofulas, atecções do utero, fistulas, espinhas, inflamações, corrimentos dos ouvidos.

4 caixinhas 10\$000

Pastilhas digestor

Regulando os órgãos digestivos, conservam saudaveis o sangue, o figado, os rins e os outros órgãos. Tónico poderoso contra o entorpecimento do figado, a dyspepsia, digestão difficil e outras doenças do estomago.

4 caixinhas 10\$000

Pastilhas Hypnoticas

Exercem a acção de ampliar a faculdade pensante, exagerando ou embelecendo prodigiosamente as idéas. Podem estas idéas ser incutidas por suggestão de si mesmo ou de outra pessoa, por palavras, sensações, gestos, figuras, etc. E' assim que um arabesco pode tomar o aspecto duma bella payagem, e uma lampada aparece como esplendido palacio de pedrarias, etc., etc.

4 caixinhas 10\$000

Pastilhas nervigor

Fortalece o systema nervoso, cura o esgotamento nervoso, o cansaço, a neurasthenia, a hysteria, a impotencia, e convem sobretudo aos magnetisadores ou hypnotizadores.

4 caixinhas 10\$000



Filhas de Eva!

« Deve temer-se mais o amor de uma mulher do que o ódio de um homem. »

SOCRATES

Temer o amor de uma mulher bonita!... E' boa! Só mesmo Socrates teria essa opinião... Uma sentença assim não parece ter saído da cabeça de um homem!... Não podemos de maneira nenhuma concordar com o philosopho. Demais Socrates foi injusto e de uma severidade de arrepiar os cabellos... Também nem tanto ao mar, nem tanto á costa... Ao revéz de Socrates, um insigne poeta da nossa geração, como todos os poetas que não são philosophos, tem a mulher em outra conta, tanto que em soberbos versos diz:

« Meu amor, se andas perdido,
Sem saber quem te perdeu,
Nos meus olhos tens a escada
Por onde se sobe ao céo. »

Ora! E' facto que se não pode negar: O paraizo existe, Todos o almejam. E' cubiçado... E para se lá chegar? Quantos soffrimentos, quantos tropeços, quantos trabalhos sem conta! No entanto o vate sonhador nos diz que temos nos olhos da mulher o roteiro seguro, sem desvios, sem encruzilhadas para se chegar ao céo!! Deante de tão ponderado conceito, o homem deve temer o amor de uma mulher? Nunca! Nunca jámais! Nós deixamos o philosopho em terra e embarcamos na canôa com o poeta, e certos estamos que innumerados serão os nossos companheiros. E, assim sendo, lembramos-lhes, de vespera, a CASA FREIRE, que é allí ao Triangulo, á rua S. Bento, aonde se tomam as passagens.

CASA FREIRE

RUA DE S. BENTO N. 34-B

Café e Restaurant
"SPORT"

De Luca & Ferrari

VINHOS E LICORES FINOS

COMIDAS A TODA HORA

PREÇOS MODICOS

Aberto toda noite

RUA DO SEMINARIO, 7
S. PAULO

Ao Vinte e Nove

CASA DE MOVEIS

- DE -

PEDRO & C.^{IA}

☒ ☒

Almofadas, Colchões, Cortinados, Tapetes e todo e qualquer objecto de uso domestico

COMPRAM, VENDEM E ENGRADAM

Alugam-se moveis e cadeiras austriacas em qualquer quantidade (novas e usadas)

Encarregam-se de mudanças

Rua Barão de Paranapiacaba, 6

(Antiga Caixa d'Agua)

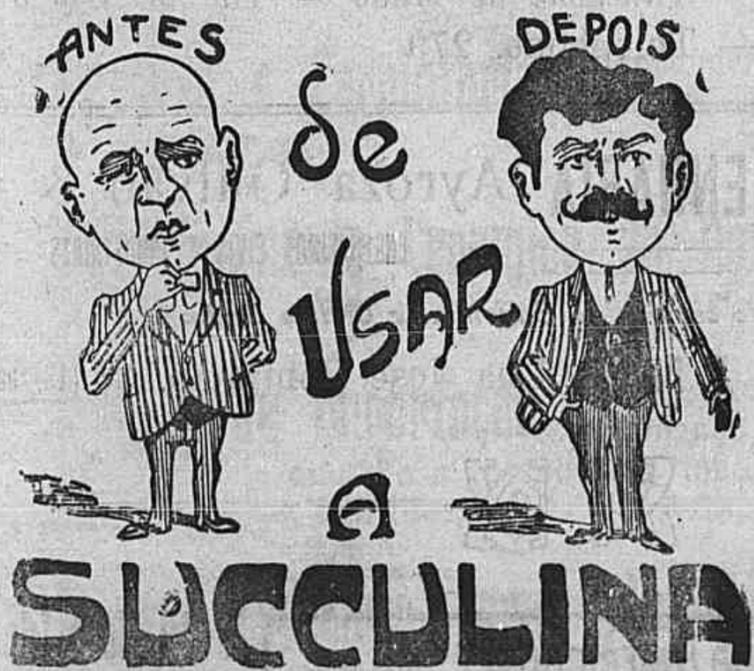
Telephone, 1373 — S. PAULO

Gonoceina

Attesto que tenho conseguido os mais satisfactorios resultados com a GONOCEINA — formula e preparação do pharmoaceutico Samuel de Macedo Soares, nas affeições inflammatorias das vias urinaarias; catarrho da bexiga, blenorrhagias. E' um preparado que me inspira confiança, e por isso o prescrevo sempre, certo de seus bons effeitos nos casos indicados.

Dr. J. Quartim Pinto

A GONOCEINA encontra-se nas principais pharmacias e drogarias e no Deposito Geral. PHARMACIA AURORA, Rua Aurora, 57 S. PAULO,



Cura garantida da CALVICE

e de todas as

molestias do couro cabelludo

EVITA A QUÉDA E CURA A CASPA
Innumerados attestados de pessoas curadas com a

Succulina

PARA OS CALLOS

A CURITYBINA é O REI DOS
REMEDIOS = TIRA OS CALLOS
EM 3 DIAS = NÃO TEM RIVAL.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

ANDAR 9 PRAT. ✓
EST. ✓ Na de CPD.



OS AUTOMOVEIS E CARRUAGENS

De maior luxo e conforto, são os da

CASA RODOVALHO

Trevesa da Sé N. 14 - Telephone, 348 - S. PAULO

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra



A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni è um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Pur isso è ella empregada sempre com feliz resultado na insufficiencia renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephritis, uretritis crhonicas, infiamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, nremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguicosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados e no

Deposito: Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro

Confeitaria Fasoli

EXPERIMENTEM OS SABOROSOS VINHOS DE MESA DESTA CASA

PREÇOS DE DUZIAS

Barbera extra . . . 11\$	Grignolino 13\$
Chianti 12\$	Moscato sobre-mesa 15\$

Esta casa accerta encomnendas para **Casamentos, Baptisados, e Soirées** tanto na capital como no interior, dispondo de uma esplendida e luxuosa baixella e pessoal habilitado

Lunch frio e quente - Especialidade em doces de ovos - Panettone de Milão - Pão de Veneza

ENTREGA-SE A DOMICILIO - Telephone, 279

Cinema Guayanazes

SERVIÇOS DE ENGENHARIA Ayroza Galvão & C.

ENGENHEIROS CIVIS E INDUSTRIAES

Empreza Cinematographica

Incumbe-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial

Escriptorio Technico - S. Paulo - Rua José Bonifacio, 30 (1º andar)

A. Perrone & Comp.

Largo dos Guayanazes

A empreza tem a primazia na exhibição dos films NORDISK, AMBROSIO, ITALIA FILM, e e todas as novidades, entre os cinemas do bairro.

AS QUINTAS e DOMINGOS

Secção variadas e secção corridas

outros dias da semana

PROGRAMMA FAMILIAR

Systema AMERICANO

Villaca

É O MELHOR QUE EXISTE

Nº "A Bota Ideal,

RUA DIREITA, 6-A

NAS PRINCIPAES CIDADES DO INTERIOR E EM TODOS OS ESTADOS DA UNIÃO



Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

Endereço Telegraphico: "Mechanica,, Telephone, 241 - Caixa Postal, 51

Escriptorio Central: RUA 15 DE NOVEMBRO N. 36

» em Santos: RUA 15 DE NOVEMBRO N. 86

» Londres: Bread Street House — New Broad Street — London

Deposito e Officina: Rua Monsenhor Andrade-Braz

Estabelecimentos Ceramicos: Agua branca (chave da S. Paulo Railway)

Sessões diversas da Companhia

Escriptorio Technico de construcções: Para a elaboração de projectos, orçamentos, estudos diversos. Construcções de todo o genero para abastecimento de agua e exgottos, fabricas, industriaes, obras em cimento armado, armazens, construcções civis, etc. etc.

Officinas Mechanicas e Fundição: Fabricação em grande escala de todos os artigos em ferro para construcções: Thesouras, armaduras e vigamentos metallicos, pontes, claraboias, grades e balaustres de ferro batido, reservatorios, tanques, etc., em ferro fundido e bronze: Columnas, batentes, grades, ornatos, etc.

Serraria e Carpintaria: Fornecimentos de vigamentos de madeira, taboas, ripas, caibros, marcos, batentes, soalhos, forros, Esquadrias diversas, armações para escriptorio, mobílias escolares.

Estabelecimento Ceramico de Agua Branca: (chave da S. Paulo Railway). Fabricação especial de tijolos communs, e á machina, tijolos tubulares, telhas concavas, manilhas de barro vibrado, curvas, ralos, syphões, etc.

Artigos de importação: (para construcções) Vigas duble tõe, ferros, perfilados de todos os typos e tamanho, chapas de cobre para calhas: chapas de zinco e galvanizados, tubos de chumbo e composição, tubos de ferro preto, galvanizados e de ferro fundido para agua, gaz e exgottos, ladrilhos, telhas francezas, de zinco e artigos sanitarios, pinho suéco, e de Riga, etc.

Artigos especiaes para industria e lavoura: Machinas a vapor, motores, dynamos, turbinas hydraulicas, bombas, rodas d'agua, mancaes para machinas, correias, oleos, tintas, vernizes, lubrificantes, arame farpado, tijolos refractarios. carvão de pedra, carvão para forja e coke, materiaes para gazistas, funileiros, materiaes para estradas de ferro, vagonetes «Decauville», trilhos, desvios.

Officinas Agricolas: Fabricação especial das mais aperfeioadas machinas para a lavoura de café, como: Descascadores, separadores, ventiladores, esbrugadores, catadores, despoldadores, monitores e a afamada «machina especial combinada».



TYPO-LITHOGRAPHIA

FUNDADA

EM 1850



IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C^{IA}



 PAPELARIA e FABRICA DE
 □□□ LIVROS EM BRANCO
 ARTIGOS PARA □□□□□
 □□□□□□□ ESCRITORIO
 ENCADERNAÇÃO □□□□□
 CARIMBOS DE BORRACHA



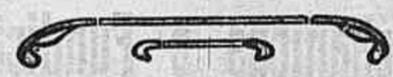
SECÇÃO DE ALTO RELEVO

— E —

GRAVURAS SOBRE METAL



ZINCOGRAPHIA



PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

RUA DIREITA N. 26

“INDUSTRIAL”

TELEPHONE N. 78

OFFICINAS E DEPOSITO:

CAIXA POSTAL N. 52

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO

PIRRALHO

NUMERO 79

Assignatura por Anno 10.\$000.

Caixa do Correio, 1026

Semanario Illustrado
d'importancia
. evidente
Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

ALBUQUERQUE LINS

A recepção festiva feita ao dr. Albuquerque Lins veio patentear a estima de que goza o ex-pres dente de S. Paulo.

E' que ninguem se esqueceu e nem se esquecerá do glorioso quatriennio em que o velho procer do civilismo dirigiu com brilho e proficiencia os destinos do nosso Estado.

E' que a sua obra é um attestado brilhante de administração sabia e perspicaz, que será para sempre objecto de admiração de todos e exemplo vivo e palpitante de abnegação e civismo.

Não é possível e nem se faz mister relatar aqui o que foi o governo do dr. Albuquerque Lins.

Basta apenas que nos recordemos do papel altamente sympathico e merecedor de todos os encomios, que desempenhou o Estado de São Paulo durante a lucta eleitoral travada entre uma das mais possantes capacidades do nosso paiz e o branco tutelado do caudilho gaúcho, para que enalteçamos com orgulho e admiração o governo do successor de Jorge Tibiriçá.

Sim, ainda que não se dessem durante o governo Lins factos que assignalam uma administração verdadeiramente exemplar, bastaria para enche-lo de gloria a memoravel campanha presidencial, que São Paulo sustentou com tanta bravura e galhardia.

O *Pirralho* saudando o illustre recém-chegado, desejelhe muitas felicidades e novas e brilhantes victorias na sua vida de politico sagaz e operoso.

COELHO NETTO

Não vamos annunciar aos leitores que contractámos o grande escriptor para collaborar no *Pirralho*. E deixamos de dar lhes essa novidade por dois ponderosos motivos: em primeiro lugar porque não fizemos tal contracto; e em segundo porque não temos dinheiro para pagar collaboradores caros.

O nosso fim, ao pegarmos da penna para escrever estas mal traçadas linhas, é muito outro: dar noticia da proxima vinda de Coelho Netto a São Paulo.

O brilhantissimo prosador vem assistir á representação de uma peça theatral da sua lavra, na qual, como em todas as producções suas, se manifestou poeta no mais largo sentido da palavra, accrescendo que o fez, aqui e ali, em versos, facto raro hoje que a cousa mais prosaica é justamente a poesia.

Não se limita a isso, porém, a novidade: o fecundo academico, que tanto honra a instituição desprestigiada pelo sargento Dantas Barreto, fará uma conferencia literaria no Theatro Municipal, onde vae ser representada a *Pastoral*.

O facto de reverter em beneficio da construcção da Matriz do Braz o resultado dessa festa de arte, accentua-lhe o cunho sympathico, e tornará especialmente agradavel aos moradores desse bairro, entre os quaes se acham muitos dos cento e tantos redactores do *Pirralho*, a vinda do excelso literato maranhense á Paulicéa.

Pingos

— de —
cêra



Candidaturas

Não sei quem fica de fóra
Si o Salles, si o Lauro ou diabo,
Só sei que chegou a hora
Em que a porca torce o rabo . . .

Dr. Xarope.

Corre o boato de que foi jogo do capitão aquella conferencia feita pelo commendador Leonel á chegada do dr. Albuquerque Lins.

A referida discorreção dispersou 60 % dos manifestantes.

Fundou-se nesta capital uma sociedade syria com a denominação de *Mão Branca*.

A *Mão Negra* vae intimal-a a dissolver-se.

AS NOSSAS ENTREVISTAS

O *Pirralho* sabendo que o dr. Campos Salles é papavel á futura presidencia da Republica, já foi visital-o.

O possível successor do Marechal recebeu muito bem o *Pirralho*, dirigindo-lhe, entretanto, umas perguntas indiscretas que o deixaram verdadeiramente encabulado.

Em compensação, porém, o dr. Campos Salles tambem se viu atarantado com as perguntas que o *Pirralho* lhe dirigiu sobre a possibilidade da victoria de s. exa. que embora se recusasse a principio a dar-nos informações a respeito do assumpto de que queriamos tratar, chegou afinal a falar-nos de muitos planos que pretende executar, caso seja eleito.

Satisfeito com o successo da entrevista o *Pirralho* foi á casa do dr. Albuquerque Lins, recém-chegado da Europa, para cumprimental-o e aproveitou a occasião para entrevistá-lo a respeito do palpitante assumpto da successão presidencial.

Pelo que disse s. exa. que tambem é papavel, as cousas estão bem encaminhadas.

Mas o *Pirralho* é incontentavel, por isso resolveu tambem, ir ao Guarujá e entrevistar o actual presidente do Estado, que já foi apontado para o alto cargo de presidente da Republica.

O dr. Rodrigues Alves, sempre muito amavel e ca'inhoso para com o *Pirralho*, falou longamente sobre a questão de candidaturas com a prudencia e perspicacia que tanto o caracterizam.

Depois de ingentes esforços do *Pirralho*, s. exa. declarou com *pose* que todos os candidatos eram bons.

Em vista, portanto, do insuccesso desta entrevista, o *Pirralho* volveu á São Paulo com o proposito de ser um pouco mais aguia daqui por deante.





O Pirralho nos Cinemas

No Radium

Estiveram magnificas as *soirées* chics de quarta-feira e sabbado.

Moças bonitas em quantidade, *toilettes* deslumbrantes, films *hyper* — extraordinarios, emfim havia de tudo no Radium.

Mas o *Pirralho* além de tudo viu mais: L. F. graciosa; E. F. S. conversando muito com uma sua amiguinha; C. de B. satisfeita com o *Pirralho*; S. V. engraçadinha; L. e N. V. B. alegres; N. R. *smart* até dizer chega; M. P. espevitada; M. N. do V. pintando o sete; J. de B. *sympathica*; L. B. *posseuse*; Q. P. saudosa de...; J. R. enganada e N. M. de F. elegante.



No Bijou

Sempre repleto o popular cinema da rua de São João.

Foram exhibidas durante a semana films de extraordinario valor, destacando-se « O Documento » da fabrica *Savoia*, que fez jus aos applausos de muita gente grande.

No Iris

O bellissimo film da fabrica *Eclair* intitolado « A morte legal » levou ao cinema da rua Quinze uma concorrência avultadissima.

O pessoal divertiu-se *p'ra burro*, porque o film de facto valeu a pena.

No Guayanazes

O cinema do sr. José Perrone vae cada vez mais conquistando a *sympathia* do pessoal do bairro dos campos Elyseos.

Durante a semana o cinema Guayanazes esteve sempre repleto e os films exhibidos agradaram muitissimo.

Amanhã, bellissima *matinée*.

No Familiar

Sempre muito animadas as funcões deste cinema.

Os programmas são organizados com muito capricho, por isso os frequentadores do *Familiar* estão satisfeittissimos.

O *Pirralho* tambem está contente.

No High-Life

Communica-nos o *sympathico* gerente do *High-Life* que já chegou da Europa o *mechanico* que vem installar aqui os *machinismos* da *Cinemacolor* e que em meados da proxima semana será feita a primeira experiencia. Tal facto nos leva a crer que muito brevemente será inaugurada a exhibição dos maravilhosos films do *Cinemacolor*, dos quaes o *High-Life* tem presentemente uma bella colleção.

Certo das formidavei enchentes que vae apanhar o *sympathico* theatrino, a Companhia do *Cinemacolor*, segundo estamos informados, projecta construir no lugar do actual *High-Life* um magestoso theatre

No Liberdade

O Liberdade Cinema, incontestavelmente, é hoje o ponto preferido pelo pessoal *chic* do nosso bairro, para passar horas e horas na contemplação de optimos e escolhidos films das mais reputadas fabricas europeas.

As *soirées* elegantes de quinta-feira e domingo ultimo, ás quaes o *Pirralho* não dá ponto, estiveram simplesmente estupendas, e da grande quantidade de moças que a ellas compareceram notamos as seguinte.

S. E. F., contando a uma amiguinha que já recebeu convite para o baile do Liberdade Club; C. G., linda e corada como sempre; D. de A., pensativa; L. C., extrêando um bello vestido branco; C. P. L., *sympathica*; A. G., uma das maiores amigas do *Pirralho*; V. M., mimosa e meiga; L. H., captivando a todos com o seu lindo sorriso. e muitas dezenas mais, que não pudemos tomar nota, o que faremos no proximo numero.

Artista



O pianista Anghinelli

De camarote

São José

Estreou, segunda-feira, neste theatre a conhecida troupe de operetas e operas comicas, dirigida pelo maestro Ernesto Lahoz.

A estrêa realisou-se com a apreciada opereta de Franz Lehár « Eva », cujo desempenho correu bem.

A distincta actriz-cantora Lina Lahoz fez com muita graça e desenvoltura o papel da endiabrada Gyfisi, sendo por isso muito applaudida.



No papel de Eva estreou a *prima donna* Elvira Andreoni, que cantou muito bem toda a sua parte e mesmo como actriz deixou muito pouco a desejar.

Acconci, o *sympathico* tenor Acconci, embora já bastante fatigado é ainda o artista correcto que o publico de São Paulo tanto aprecia.

O popular e querido Pirracini é sempre o artista sóbrio que faz rir a vontade, sem descambar para o grotesco, ao contrario do sr. Salvi que gosta muito dos applausos da galeria e por isso não raro faz palhaçadas.

A orchestra portou-se bem.

Polytheama

Os espectaculos da *South American Tour* tem sido muito concorridos.

As cançonettistas Flora di Lanzo, Blanche Nera, Esther Marini e Yette Freal são actualmente os numeros mais apreciados do programma.

Casino

O programma optimamente organizado tem attrahido a este theatre uma concorrência enorme.

Muitos applausos são dispensados sempre a Lina Lorenzi, Blanca Drean e aos demais artistas.

No Palace Theatre



O empresario da pirralhada

A SOLTEIRONA ALEGRE

Nina Sanzi está cavando em Paris um emprestimo para a Bahia
(*Dos jornaes*)



— Non fate ho! ho! ho!
Tarim! Tirará!



PODEROSO
INFALLIVEL F SEM RIVAL

Vinho bi-digestivo Castiglione

MENTHOILINA CASTIGLIONE

É o unico

**que cura em um só minuto
a mais furiosa dôr de dentes**

**A tosse mais rebelde
cura-se em poucas horas com**

"TOSIL"

**O problema contra a calvice
foi resolvido com a descoberta do
grande regenerador dos cabellos**

"QUILOL"

Dispepsias difficeis, Gastralgias

⌘ Fraqueza geral, Azias, Falta de digestão ⌘

Vinho bi-digestivo Castiglione

Seguro e poderoso medicamento

PARA AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO

*Indispensavel nas constituições fracas, nas dyspepsias atonicas,
nas perturbações do estomago,
nas convalescências de molestias graves*

Tonico estomacal de maior valor da Therapeutica Brasileira

Reconstituente e nutritivo

De sabor agradavel e de facil acceitação. - Não egige dieta

Em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:

PHARMACIA CASTIGLIONI - Rua Santa Efigenia, 46 - S. PAULO

TELEPHONE, 3128 - CAIXA POSTAL, 1062



CONSELHO HONESTO

(HUMORISMO)

Fomos noivos radiantes e felizes,
Dois corações mutuamente amados;
Muitos, lançando olhares de invejados,
Pensavam destruir fortes raízes.

E assim se deu. Porém, as cicatrizes
Do amor nunca se extinguem. Distanciados
Vivemos, não na vida desamados,
Qual fôssemos dois entes infelizes!

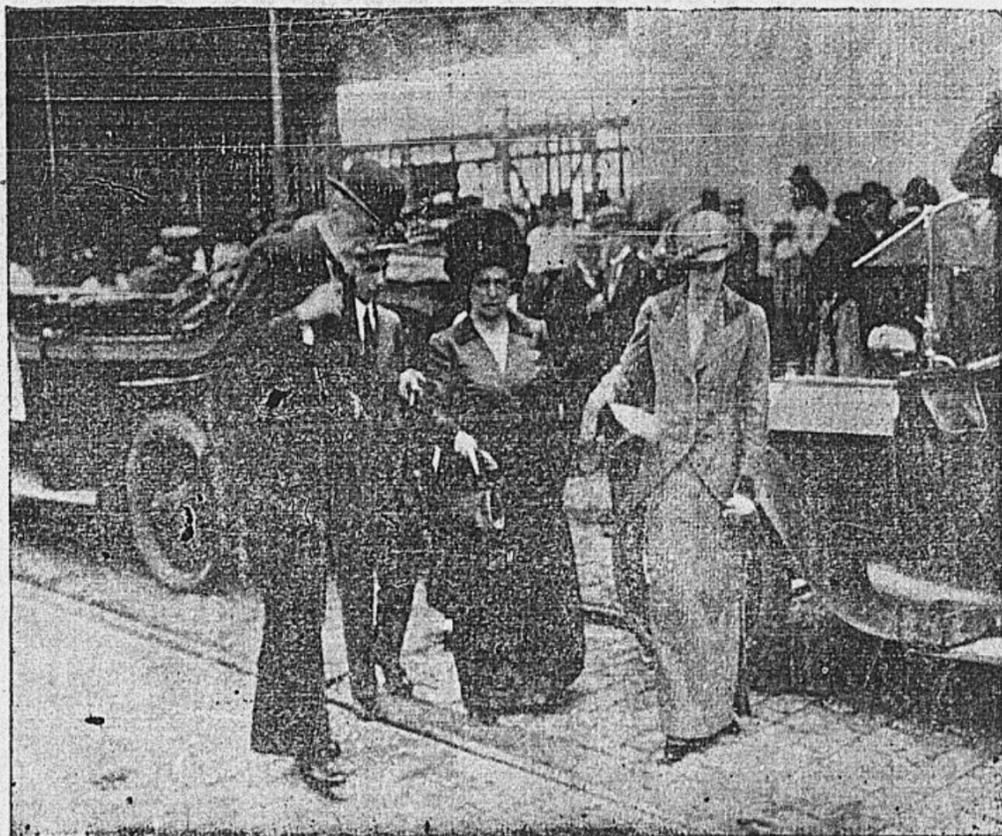
Querida! ouve um conselho honesto:—Lógra
Quem por um triz seria a minha sogra,
Lógra teu pai, em busca de outra aragem!

Já que por mim padeces no desterro.
Venhas embora... toma o «trem de ferro»,
Que eu te mando o dinheiro da passagem!—

S, Paulo, fevereiro, 1913.

VINICIUS MARCUS.

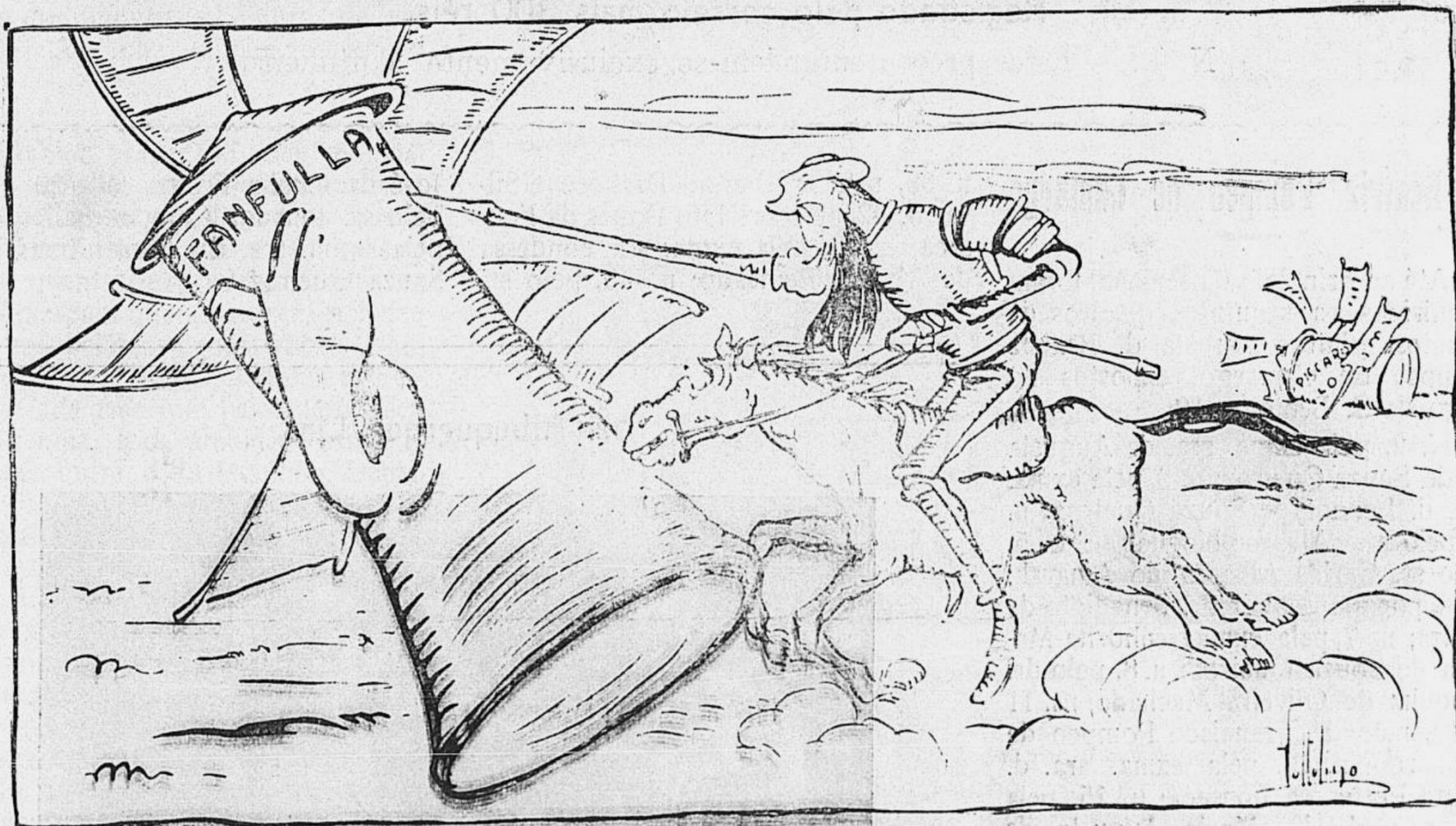
Dr. ALBUQUERQUE LINS



S. exa. e exma familia no caes de Santos

GAMBAROTTA
AMARO TÓNICO-DIGESTIVO-CORROBORANTE, di
fficacia almeno pari al Fernet, ma piacevole al palate

O socialista Paolo Mazzoldi fez, pelo seu jornal "Don Chisciotte", um estrago no "Fanfulla,, & Comp.



— Et vous contemplerez Dom Quichotte qui charge.

(J. Richepin)

Dr. VICENTE RÁO

ADVOGADO
Escritorio Commercial e de Advocacia
RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 - B (sobre-loja) Sala N. 7 De meio dia ás 4



CARLOS WOLSTEIN JUNIOR

Agente de Figurinos

RUA S. BENTO, 12 - B (sobrado) Sala 15 ☉ Caixa Postal M ☉ S. PAULO

Album de Bal «Chic Parisien»	8\$000	Grand Chapeau Parisien	6\$000	Le Chapeau Parisien, 2. ^a	3\$000
» » » «Le Grand Chic»	8\$000	Grand Album des Fourrures	12\$000	Le Grand Tailleur	4\$000
Avenir de la Mode	1\$200	Grand Luxe Parisien	8\$000	Le Carnaval Parisien, Ses. 4, 5 e 6. ^a	5\$500
Album Parisiana	2\$000	Jeunesse Parisienne	3\$500	Le Carnaval Parisien, Serie 2. ^a	4\$000
Bluses Nouvelles	4\$000	Jupes Parisiennes	2\$000	Le Printemps	1\$000
» «Le Chic»	4\$000	Jupes Nouvelles	4\$000	Modèles Pratiques	4\$000
» de la saison	1\$500	Je Sais Tout	1\$000	Modes d'Enfants, 1. ^a edição	4\$000
» Parisiennes	2\$000	Les Grandes Modes de Paris, 1. ^a	2\$500	Modes d'Enfants, 2. ^a edição	3\$000
» Elegantes	1\$500	» » » » 2. ^a	2\$000	Modas Metropolitanas	3\$000
Bal Masqué, 7 Serie	25\$000	» » » » Chapeaux	2\$000	Ouvrages des Dames, 1. ^a edição	9\$000
» » cada serie	4\$000	La Mode Parisienne	2\$000	Paris Elegant, 1. ^a edição	4\$000
Chic Parisien	4\$000	La Couturière Parisienne	2\$500	Paris Elegant, 2. ^a edição	2\$500
Costumes Tailleur	4\$000	La Elegancia Parisienne	1\$500	Paris Mode	1\$500
Chifon	2\$000	La Novità	1\$000	Paris Bluses e Robes	3\$500
Caras y Caretas	\$600	La Parisienne Chic, 1. ^a	2\$500	Revue Parisienne	4\$000
Costumes Trotteur	4\$000	La Parisienne Chic, 2. ^a	2\$000	Robes d'Interieur	4\$000
Die Elegante Mode	\$800	La Confection Parisienne	3\$000	Salon de la Mode	1\$000
Der Bazar	\$800	La Lingerie Parisienne, 1. ^a	4\$000	Saison Parisienne, com moldes	2\$500
Elite	3\$000	La Lingerie Parisienne, 2. ^a	3\$000	Saison Parisienne, sem moldes	2\$000
El Esdejo de la Moda	2\$000	Les Chapeaux de la Parisienne Chic	3\$000	Sartorial Art Journal, 1. ^a edição	7\$000
Femina, 1. ^a Edição	1\$500	Le Gout Parisien	1\$500	Sartorial Art Journal, 2. ^a edição	3\$000
» 2. ^a »	\$700	Le Grand Chic	6\$000	Toilettes Parisiennes	1\$500
Façon Tailleur	4\$000	Le Chic	4\$000	Tailleur Mode	4\$000
Grande Mode Parisienne	3\$000	Le Chapeau Parisien, 1. ^a	5\$000	Wiener Chic	4\$000

Registrado pelo correio mais 300 réis.

N. B. — Estes preços entendem-se exclusivamente a dinheiro.

D. Beatriz Pompeo de Camargo

Até ao principio da semana, foram adquiridos os seguintes quadros da talentosa pintora paulista d. Beatriz Pompeo de Camargo, expostos no largo de S. Bento n. 12:

N. 2, pela exma. sra. d. Augusta F. de Souza Queiroz; n. 3, pela exma. sra. d. Leonor de Souza Queiroz; n. 4, pelo sr. Alvaro Nogueira; n. 5, pelo sr. Carlos Alberto do Amaral; n. 6, por monsenhor dr. Benedicto de Souza; n. 7, pela exma. senhorita Marina de Souza Queiroz; n. 8, pelo dr. Joaquim de Oliveira Machado; ns. 11 e 40, pelo dr. Francisco Pompeo de Camargo; n. 12, pela exma. sra. d. Clara Prates da Fonseca; n. 15, pela exma. senhorita Maria Augusta de Souza Queiroz; n. 16, pelo sr. Luiz de Queiroz Telles Junior; ns. 22 e 44, pelo sr. Mauro Teixeira; ns. 23, 25 e 42, pela exma. sra. d. Vitalina Pompeo de Souza Queiroz; ns. 24 e 26, pelo sr. Antonio de Souza Queiroz; n. 27, pelo padre Pericles Barbosa; n. 29, pelo sr. Francisco Persano Pacheco e Silva; n. 30, pelo sr. Lupercio Teixeira de Camargo; n. 32, pelo sr. Edgard Pacheco e Silva; ns. 33 e 35, pelo coronel José Paulino Nogueira;

n. 38, pelo sr. Persio Pacheco e Silva; n. 42, pelo dr. Tito Prates da Fonseca; n. 43, pela exma. sra. condessa de Alvares Penteadó; n. 45, pelo sr.

José da Cunha Freire; ns. 20 e 47, pelo sr. senador Campos Salles, e 48 pela exma. sra. d. Jesus Amaral de Souza Queiroz.

Dr. Albuquerque Lins

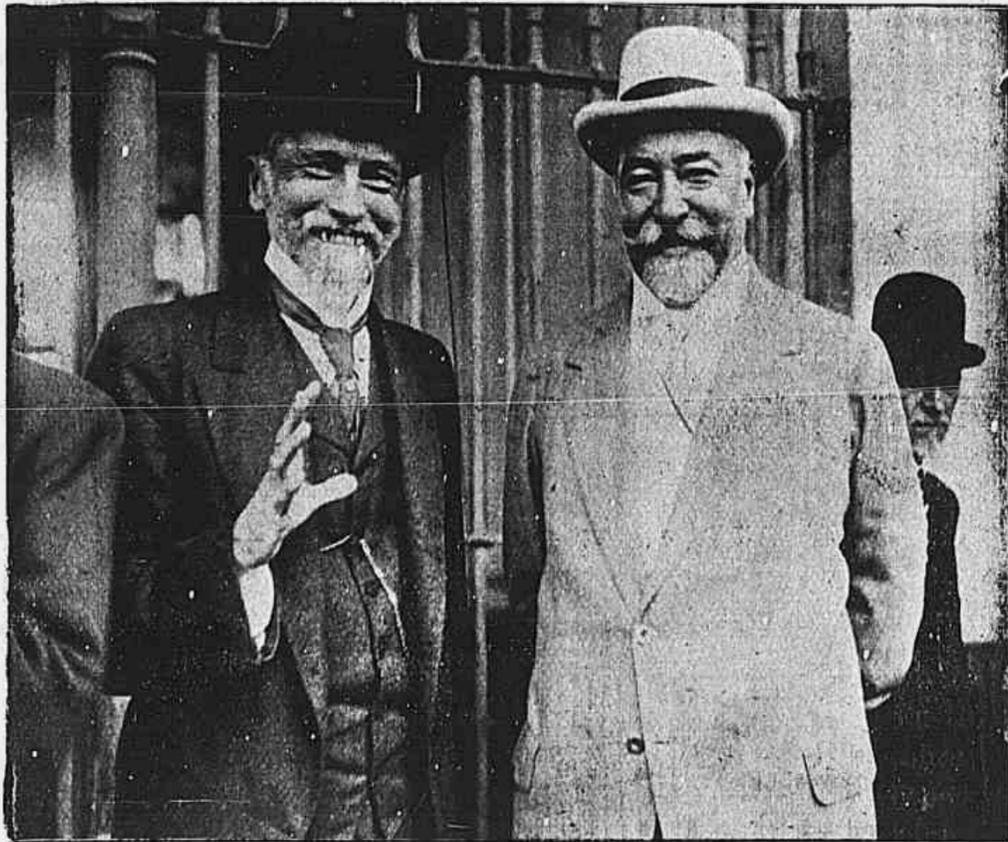


A familia do ex. presidente de São Paulo

Dr. Albuquerque Lins

A mania de Pedro Lemos

(Apontamentos para a psychologia da vingança)



S. Exa. e o dr. Almeida Nogueira

Conheço poucas pessoas tão curiosas quanto o meu velho camarada Zenobio. Elle tem a paixão de perscrutar, a mania da indagação, o culto da novidade. «Descobrir» um autor ou as burrices de um consagrado; deparar uma nova *nuance* no sentido de um vocabulo ou nas manchas do pôr-do-sol — que delicia para elle! Tudo o interessa, desde o verme até á estrella, do noticiario do *Estado* ás leis da Astronomia. Mas o que mais o atráe é a multidão, com os seus aspectos mutaveis, as suas iras e as suas cobardias; e a diversidade dos typos que a compõem desorienta-o quando elle reflecte denascidos unanimes da turba. Cem velhacos e trezentos impulsivos commettem, reunidos, uma patifaria de que estes, isolados, seriam incapazes. Como é que se explica isso? Pela supremacia da

ruse, mais poderosa do que o numero, ou pela subita manifestação de quatro mil espectantes que abafam com os seus *psius* os primeiros protestos dos impulsivos contra os velhacos? Ah, que influencia tem o *psiu*!

* * *

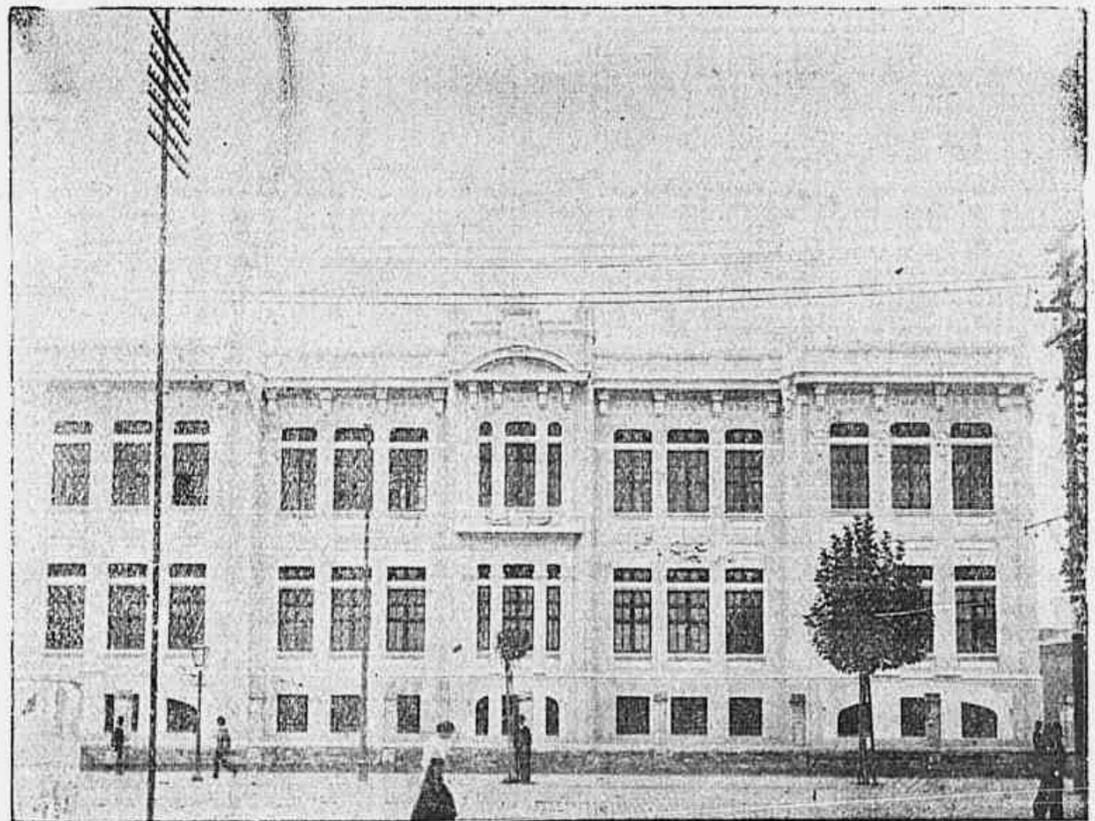
O maior prazer do meu companheiro consiste em observar um typo escolhido ao acaso dentre os que a gente encontra na rua a cada passo.

De quantas expressões é capaz a mobil mascara que a natureza nos deu para nos disfarçarmos na vida! Quanta sinceridade, ás vezes, nessas expressões! Cada face que passa tem o seu *rietus*: uma, o da ambição; outra, o da fome; outra, o do desanimo. Debalde o vencido concentra desesperados esforços para tornar firmes e energicas as linhas do seu rosto; affrouxas uma invencivel melancolia. Porque ha de a ambição tentar adoçar a *physionomia*, se cada traço augmenta a aspereza do vizinho? Só o *rietus* da fome é sincero e intransformavel. O da fome e os das infinitas modalidades do soffrimento.

Encontravamos sempre uma velhinha de olhos vermelhos, curvada, tremula, timida, e cuja humildade commovia os mais duros. Nunca vi face mais expressiva.

Mas o melhor typo da galeria que eu e o meu amigo fomos lentamente formando para as nossas observações quotidianas era um homem alto, magro, meio tropego, já velhusco, que tinha a mania de passear de um para outro lado, em frente á casa onde morava.

Escola Normal do Braz



Vista exterior do edificio

* * *

Tinha sido rico, e caíra na pobreza justamente quando esperava augmentar, mediante um negocio arriscado, a fortuna grangeada em vinte annos de trabalho methodico, paciente e exhaustivo. Logrou-o nesse negocio, com a mais despudorada velhacaria, um amigo urso em quem depositava exaggerada confiança e que lhe frustrou, com artimanhas indecentes, planos mais solidos do que torres medievas. Era desses homens francos de mais para lidarem com espartalhões; perdeu-o, ou melhor ar-

ruinou-o (porque as vicissitudes do bolso ou da burra são barulhozinhos imperceptiveis na vida de um homem, e não chegam a constituir perda), arrouinou-o pecuniariamente a virtude antiga por excellencia, a lealdade. Ao verificar de que *chantage* fôra victima, Pedro Lemos — tal o seu nome — não manifestou odio nem desespero. A um amigo que lhe falou no caso, citou as palavras de Taine na apreciação do *Rouge et Noir* de Stendhal: «il vaut mieux être opprimé qu'oppresser, et toujours volé qu'un jour voleur.» Mas, felizmente ou in-

felizmente, nós não sentimos tudo quanto se passa em nós: não percebemos todos os efeitos das nossas impressões. E muitas vezes, só depois que esses efeitos, encadeados, chegam á tona da consciencia, concretizando-se num facto saliente, é que, pela apparencia do ultimo, podemos remontar ao germen de acontecimentos não raro decisivos. Quem diria que esse homem, que recebera de animo tão sereno a desgraça inesperada, ia se tornar num desequilibrado? O primeiro abalo não chamára a attenção porque fôra um movimento imperceptível ao proprio Pedro Lemos.

Mas, no intimo dessa alma confiante e sempre ingenua, uma inquietação foi nascendo, que tomou o lugar da antiga lealdade, virtude predominante, absorvente, agora adormecida. Era uma révanche do egoismo, e foi crescendo, como sombra que se agiganta numa parede alva. Aumentou tanto que escureceu toda aquella alma, outr'ora refulgente de luz. Por onde jamais passára o desejo caustico da vingança, arrastavam-se as larvas do odio, infiltrando na victima da traição o visco que amarellece os olhos e embaça as feições.

Ha um preconceito muito espalhado, que consiste em ter-se por certo que as creaturas boas o são por indole, e nunca tiveram de recalcar um mau pensamento. Não é falso que algumas pessoas nascem, graças a uma longa depuração dos maus instinctos, sensivelmente propensas ao bem. Mas, em geral, quem o pratica o faz por uma serie de motivos que, divergindo muito de pessoa a pessoa, comtudo crystallizam quasi sempre ou na Caridade ou na conveniencia. Sim, ha os que são bons

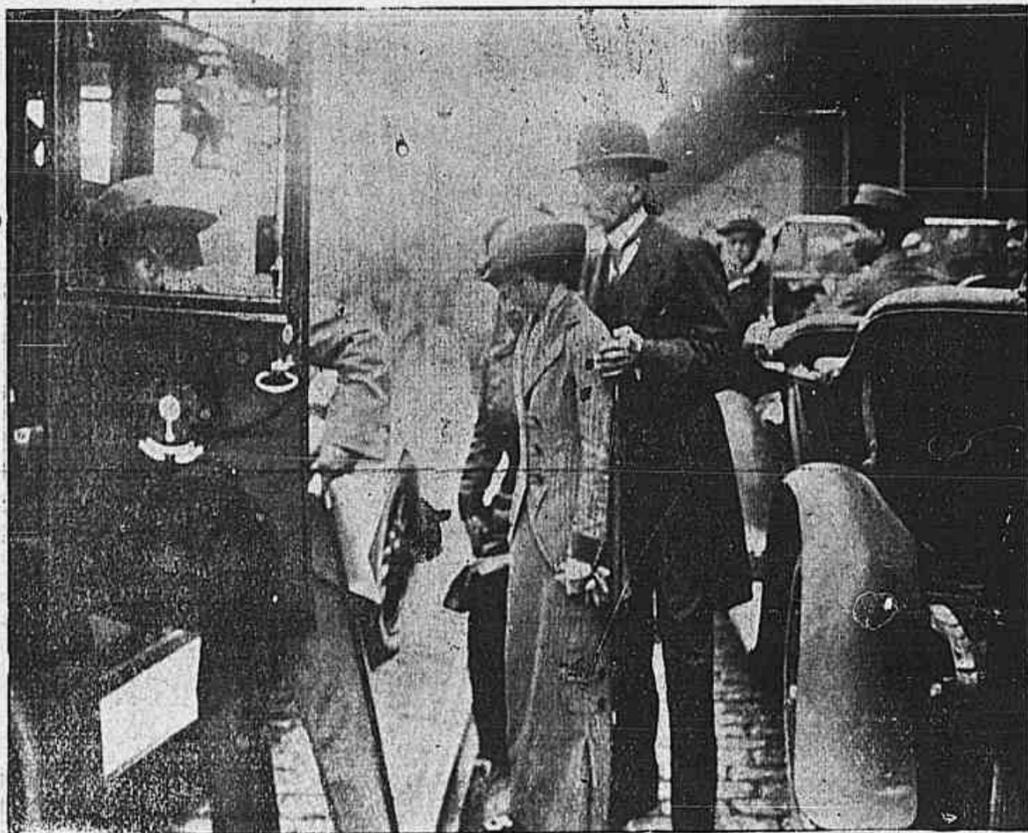
por conveniencia. Se os bandidos soubessem das vantagens da honestidade, não haveria ladrões nem assassinos. Os que se fazem ou aparentam ser bons unicamente em vista dessas vantagens, quantos impulsos não teem de conter, a quantos impetos não teem de subtrair-se? Pedro Lemos não era desses; antes parecia ser bom por indole. Entretanto, muita revolta de animo devia ter abafado em si mesmo, pois, quando o golpeou mais fundamente a ingratição, começou a germinar-lhe no intimo a semente da vingança, que não bróta senão num meio preparado para a receber.

Elle estava preparado para a vin-

gança, não em virtude de uma disposição congenial, mas devido á rude insistencia dos Fados em pô-lo á prova. Justamente por não ser mau de coração, a vingança não appareceu nelle como paixão que faz desejar o aniquilamento da pessoa odiada, mas revestiu a fórmula inoffensiva de uma simples mania: de retribuir pequenas injurias imaginarias. O homem que antigamente perdoava, porque era forte, as grandes e insanaveis offensas, caiu num tal estado de alma que não podia tolerar o esbarro de um transeunte apressado ou distraido. E como passava o tempo a andar de um para outro lado em frente á casa onde morava, tinha de se irritar a cada momento, porque o seu andar tropego o expunha a ser empurrado por quem ia em linha recta. Quando alguém lhe esbarrava no braço, elle não attendia ao pedido de desculpas, nem sequer o ouvia, porque estava dominado pela obsessão de acompanhar o transeunte e empurrar-o. E assim fazia invariavelmente. Uma timidez humilhante impedia-o de repellir logo o que lhe parecia uma offensa proposital. Mas, vinte passos adeanté, o «insolente» recebia um empurrão dado com tanta *gaucherie* que logo se via ser a vingança do maniaco.

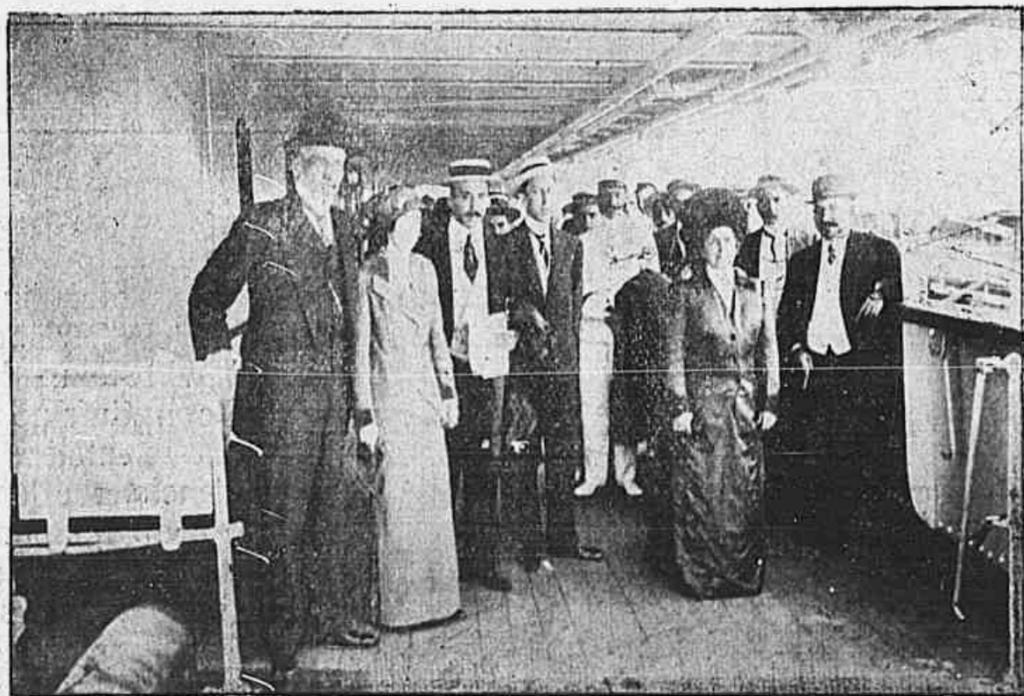
Por fim, os moleques perceberam a mania de Pedro Lemos e puzeram-se a exploral-a. E o pobre homem abandonou a preocupação antiga, para correr a pedradas as creanças que o vaiavam.

Dr. Albuquerque Lins



S. Exa. tomando o automovel

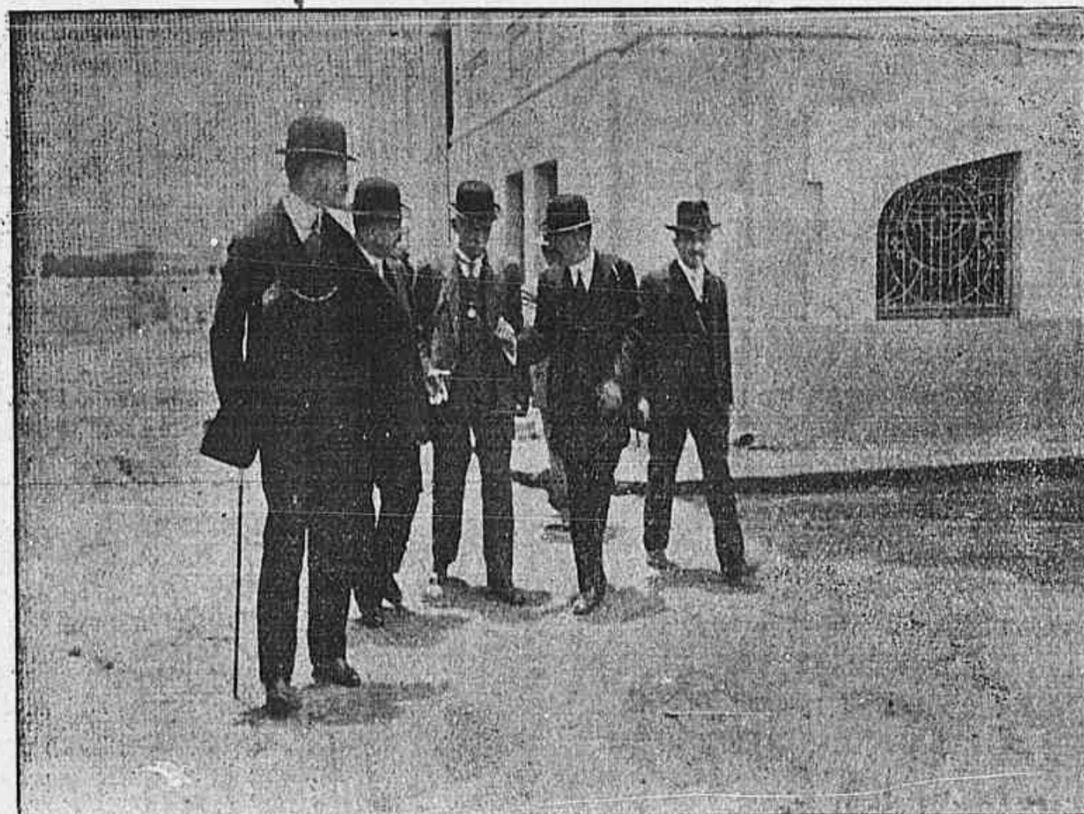
Dr. Albuquerque Lins



S. Exa. a bordo do "Asturias" em companhia de sua exma. familia e rodeados de amigos.



Escola Normal do Braz



Os *drs. Altino Arantes, secretario do Interior, Paulo Moraes Barros, secretario da Agricultura e o dr. João Chrysosthomo, director geral da Instrucção publica.*

LIBERDADE CLUB

Conforme noticiámos, é no proximo sabado, 1.º de março, que terá logar o 12.º sarau dançante que esse sympathico e acreditado Club vae proporcionar ás familias de seus socios e convidados.

Pelos esforços que a actual directoria está empregando e pela grande procura de convites por parte da *élite* da nossa Paulicéa, os quaes estão sendo distribuidos com todo o escrupulo, é de esperar que o proximo baile se revista de extraordinario brilhantismo.

A ornamentação do vasto salão do Conservatorio, onde se realisará a festa, foi confida a uma conceituada casa de flôres da capital.

A commissão de festejos é composta pelas senhoritas: Carmen Caropreso, Léa Moreira de Freitas, Lucy Hodge e Maria Bohn Gaia; e a de recepção pelos srs. dr. João Vieira de Moraes, João Gaia, Diogo de Mello e Theodolindo Castiglione.

A lista de convites continua aberta, podendo os socios dirigir-se, para a retirada dos mesmos, a um dos srs. Belfort de Mattos Filho, á avenida Paulista n. 71, e Pedro Caropreso, á rua Tamandaré n. 72.

O *Pirralho*, que recebeu amavel e delicado convite, promette comparecer a esta festa, onde conta muitas amiguinhas, e fazer bõa reportagem.

AS ESTRELLAS

Dentro da noite, haurindo o aroma agreste
Dos floeos tufos, dos capões de rosas,
Contemplamos a abobada celeste
Pontilhada de luzes buliçosas.

E a minha amada, descobrindo o collo
— Região boreal de gelida brancura, —
A mirar a amplidão de polo a polo:
« Quantas estrellas tem o céu! » murmura.

Causa-lhe assombro o numero de opalas
Que Deus semeia pelo azul! E fica
Longo tempo, no intuito de contal-as,
Olhando o céu que de oiro se salpica.

Contar estrellas, que loucura! Abate-a
Tão viva lux! E em rapidos instantes,
Sua alma, voando para a Via-lactea,
Se perde numa poeira de diamantes...

E não se lembra a sylphide que adoro
Que as estrellas não são nem a metade
Das *crystallinas* lagrimas que choro
No silencio das horas de saudade!

GUSTAVO TEIXEIRA



Instantaneos



No Triangulo.



GUIGUI

Escola Normal do Braz

«Marguerite, dite Guigui, âgée de douze ans, jeune personne extrêmement avancée pour son âge...» (Marcel Prevost — Cousine Laura).

Nunca poderei pagar-te
a bemfazeja lição
que tú me deste da arte
moderna da seducção.

O teu convívio, querida,
valeu me mais que o dos sabios;
o que ha de melhor na vida
ensinaram me os teus labios.

Sorris? Pois, olha, é verdade.
Verdade, digo-o, porquê
do amor e da mocidade
tú me ensinaste o a b c.

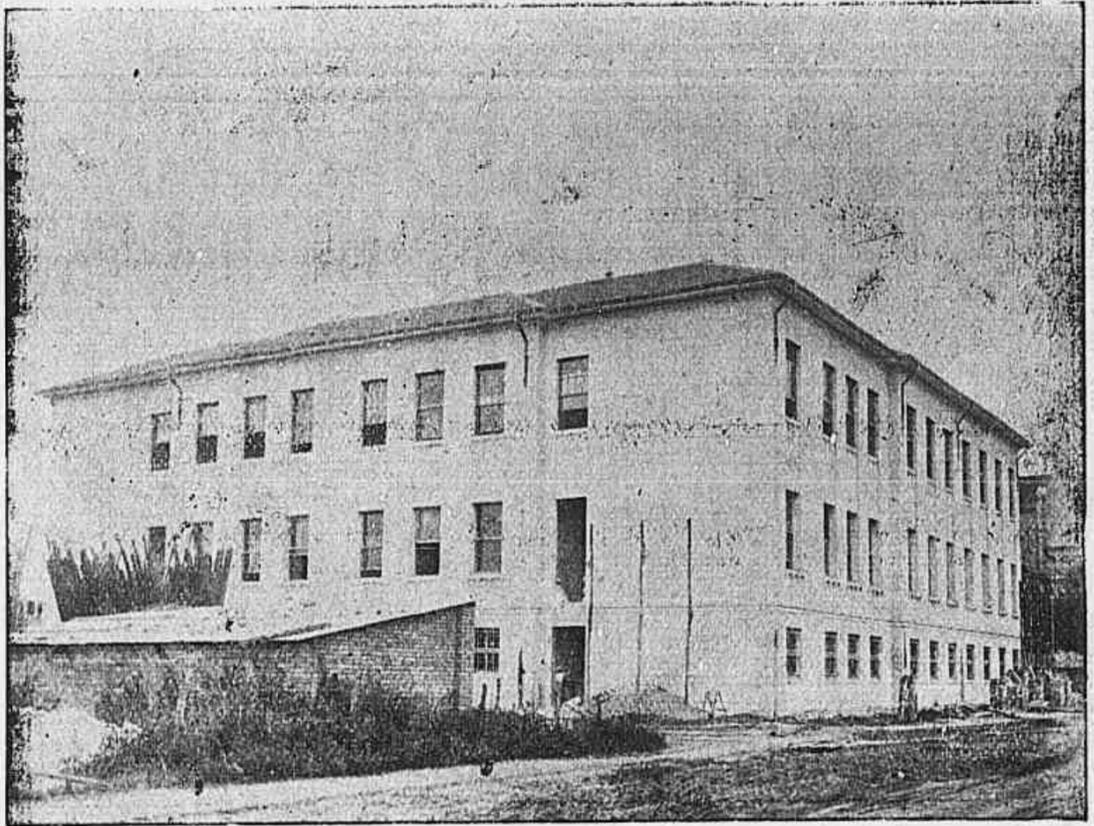
Eu tinha um conceito errado
sobre o amor... Reconheci
depois de ter te encontrado,
minha bregeira Guigui.

O amor que se resumia
num sorriso, num olhar,
todo doçura e poesia
e pieguices ao luar.

Era uma fase já extinta
e hoje, cem annos após,
mil oitocentos e trinta
já vai bem longe de nós.

Esse conceito antiquado,
pela lei da evolução,
já ficou para o passado
de antes da Revolução.

Aquelle velho cacoete
me fazia muito mal:
não ha nada mais cacets
do que ser sentimental...



Outro aspecto do edificio

E me explicaste, criança
que, com essas idéas, eu
mostrava ser um carrança
pedindo a paz dum museu...

Disseste me ser historia
que a mulher quer timidez
e a rir proclamaste a gloria
do elegante *flirt* inglez.

O teu suave rostinho
me disse com expressão,
que, em se encontrando sosinho,
nunca se perde a occasião.

Graças ao que tu me ensinas
vi que a civilisação
faz que hoje as nossas meninas
em qualquer conversação,

tenham pilherias picantes,
sous-entendus, *jeu de mots*,
e, ás vezes, interessantes
attitudes de *tripots*...

Cinemas, corsos, passeios
de automoveis... Que mais ha?
Isso de amor, devaneios...
Foi se o tempo da *Zazá*...

Hoje a opereta domina
non palcos e em tudo... Vê
que aos doze annos a menina
já namora e lê Bourget.

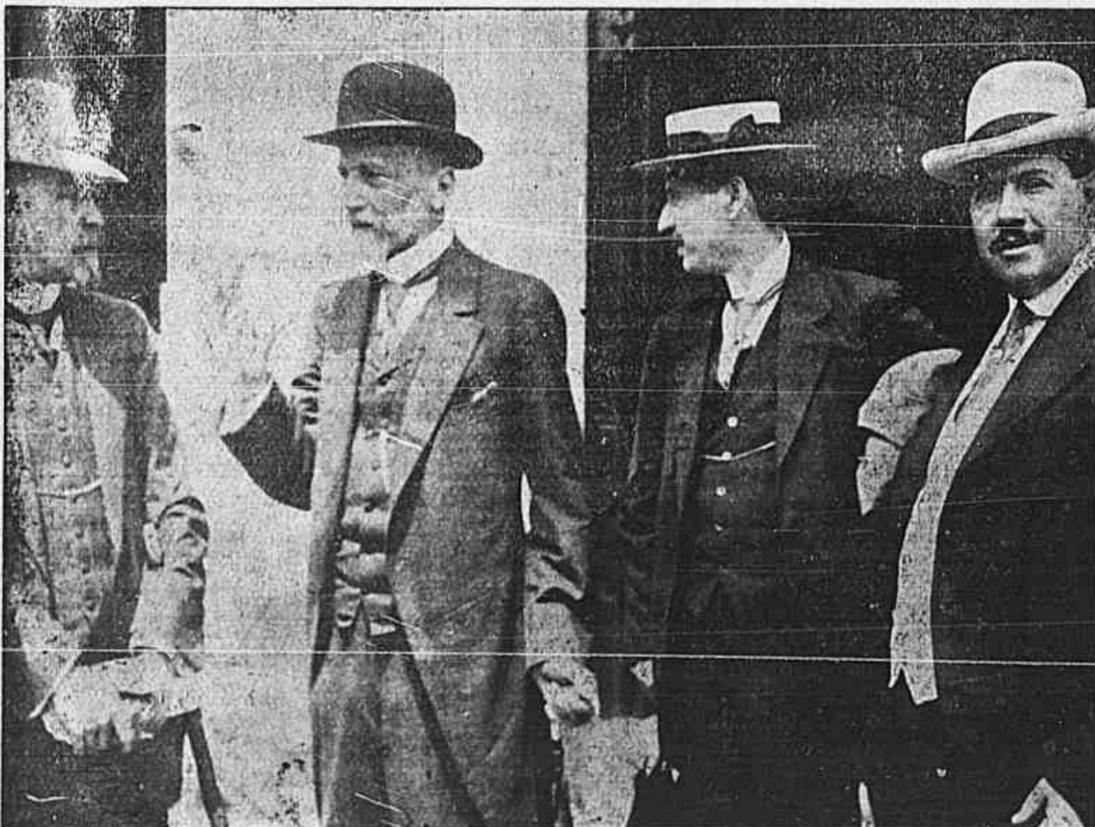
Adaptei-me ao novo meio...
Sou do seculo tambem.
Hoje *fiano*, não passeio,
flirto, em vez de amor, meu bem...

E cheio de não me toques
já aprendi todo esse *argot*:
Garden-parties, *five — ó clocks*...
Sou um rapaz *comme il faut*.

E como tudo é devido
á tua sabia lição,
beijo-te reconhecido
a aristocratica mão.

JOSE' DE MESQUITA

Dr. Albuquerque Lins



S. Exa. em companhia do dr. Luiz Silveira e outros amigos





Antes

Depois

Instantaneos



Na Rua Quinze

Fervem os Balkans
POEMETO EM VERSO LIVRE
POR
JOSÉ FELICIANO

Não mais as «grandes potencias
Roncam, reboam ou rebusnam
Medonhamente.
Famosas, raivosas influencias
Questões do afoqueado Oriente
Dizem-lhe — Nam!

Fizeram alliarça quadrupla
Os paizes balkanicos
E a finança imperterrita
Com uma manha dupla
Faz correrem os panicos.

A Italia, paiz são,
Antrigamente
Como o giolittiano erro
Fatalmente.

Galopapando por monte e cerro
Perdeu a minha sympathia e a do de
(ouro bezerro.

Mas verão!

Poste Escripto

O minusculo e pequeno Montenegro
Com arreganhos de familia principescã
Promovem a gloriosa turumbamba
Destino Negro!

Saltar na cerviz do bnfalo que não é o
(bufo companhia *Maresca*
Ha de ficar com a perna bamba!

Caramba! *Josè Feliciano*
Orópes.

Instantaneos



Na Rua Quinze



A SITUAÇÃO BALKANICA

Attribue-se ao cholera a paralyzação da guerra.



— Sim, cholera no bolso.

Concurso annual de belleza

organizado pelo **PIRRALHO**

O resultado do nosso segundo concurso de belleza até quinta, era o seguinte:

Julia de Carvalho	1194	Eleonora M. Ferreira.	173
Graziella Sampaio	1102	Abigail Dauntre	164
Cybele de Barros	1089	Brazilia Pereira de Carvalho	152
Zeleika Nobre	1064	Elza Muniz Gomide	151
Marianinha N. do Valle	1015	Ermelinda Pires	148
Dea Durão	984	Diva Dauntre	143
Leonor Sadocco	925	Leontina Coimbra de Castro	137
Renata Crespi	912	Ermelinda Pires	129
Leonor Ferraz	864	Maria Gozzoli	114
Etelvina Ribas	845	Bertha Garibaldi	108
Tilinha Nogueira	831	Maria E. Pinto da Silva	75
Ruth Penteadó	749	Lucilla Seabra	60
Zaira Duarte Nunes	735	Aracy Lacerda	45
Edmea Vieira de Mello	714	Marcilia Galvão	40
Alzira Forster	705	M. Loudes Bittencourt	35
Fulvia Pereira Bueno	694	Olga Guizard	30
Consuelo Lobo	673		
Julietta Roos	645		
Gilberta Lefevre	623		
Mimi Miele	615		
Cleonice Gozzoli	594		
Magdalena Sampaio	532		
Ninette Ramos	415		
Odila Pujol	315		
Jacintha Ronchi	294		
Edina Ferraz Sampaio	249		
Odette Ribeiro	214		
Anna Paes de Barros	210		
Sylvia Bohn	198		
Beatriz Livramento	184		

Afim de evitar toda e qualquer duvida, a apuração final do concurso será feita por pessoas totalmente estranhas á redacção.

« O Pirralho »

2.º CONCURSO DE BELLEZA

Qual'è, na opinião de v. exa. a moça mais bella de S. Paulo?

INSTANTANEOS



Na rua Quinze



As cartas d'abax'o Pignes

AS GANDIDATURA PRESIDENZIALE—A MIA PINIÓ—O DERFINO CO BARBONE STÓ
SCRIVENO UNA PEZZA DRAMATICALE XAMADA «A CATTERINA FUI DIS-
PREZATA»—A INGATASTROFA DO MINHO PARTITO—EVVIVA
O LUIGI VAMPA

*Lustrissimu Redattore
du "Piralhu"*



Oggi io mi vó impublicá a mia pinió sopra da s gandidatura presidenciale, cunformo mi tē dimandato o minho illustro amigo Derfino che stá facendo o literatimo ingoppa u «Piralhu». Tambê o Derfino co Barbone

stó scriveno una bunita pezza drammaticale p'ra vigná ripresentata in goppa o Municipalo c'oa Gompania Margolino.

Primiére io non vulevo scrivê, pur causa che desda quella ingatastrofa do migno partito bolidico, quano inscunhambaro co Capitó, co «San Baolo», co Piedadó, co Rodigéro i co Morère da Sirva, io stó aritirado da a vita bolidica.

Disposa, a bolidica é uma grande porcheria. S'immagine o signore che io èro ricco p'ra burro; tenia maise di cinque conto nu Bango Intaliano.

Aóra, só pur causa da bolidica io gastê tutta questa brutta fortuna, di maniere che oggi, pur causa di cavá o fijó p'ra mangiá, io tegno di afazê o barbiere i o zanfoste inda a banda do Fieramosca. Porca miseria!!

Só una «urna» co fundo infarsifigato che io mandê afazê p'ra inleçó do Capitó, mi gustó cinquantaquattro massoni i maise cento milarèse che io apaguê p'ro garpentière non cuntá nada p'ra ninguê.

P'ro Ruge Ramo io apaguê cinquacento milarèse pur causa di afazê o servizio di poliziamente dos vermiculo inda a porta da inleçó.

Alé disse io cumprê roppa nuóva p'ros inlettore, paguê o sciopp, o intomobile, ecc. ecc.

Tuttos mios cumpagnero tambê ficáro ruinádo pur causa da polidica.

O Morère da Sirva per insempro, chi tenia fazido a Ameriga co rizenciamente, ficó povero, povero, piore do Barbone quano vignó qui c'oa migraçó. Primiére illo andavo só de intomobile. Oggi inveiz illo non tē né uno tostó p'ra ammutá no garadura.

Tambê o Capitó stá rovinato. Illo non tē maise né arame, né pristigimo bolidico i né bigódo.

O Rodigéro inveiz non tē maise né aramo p'ra afazê a barba né nada.

S'immagine o signore che altro di illo mi acumvidó p'ra pigá uma armocada inda a gasa d'elli. Intó io fui. Eh! ma che porqueria! tenia só o fijó co arroso. Inda a gaza mia, quano só tē fijó co arroso, io vó arubá uma galligna o intó vó apidi um pidacigno di garne di vacca inda a Santa Gaza, ma per lo meno os mios acunvidado passa bê p'ra burro.

Tambê o Piedadó stá rovinato.

Ma, «acqua passata non vorta pa traiz» come digo no as regola, i pur istu amutive vamos intrá mesimo nu assunto.

Os gandidato maise impurtanto p'ra

presidenza só : o Gardino Barroso, quello che gadagnó a guerre do R'axuello; o Dante Barretto, quello che tē scritto a «Gondessa Firmina», una pezza drammaticale molto maise *xique* da Viuv Allegra; o Lauro Millio i o Xicosalle.

O Dante Barretto eo Xicosalle non presta né p'ra afazê o sorbetêro.

O Lauro Millio tambê non presta pur causa che é molto cumprido.

S'immagine o signore un presidente che a gente p'ra aparlá c'oelli tenia di butá a scala p'ra trepá lá... inzima!...

Intó saria molto miglio di afazê un brutto buracó i infá illo lá dentro só e oa gabeza di lóra.

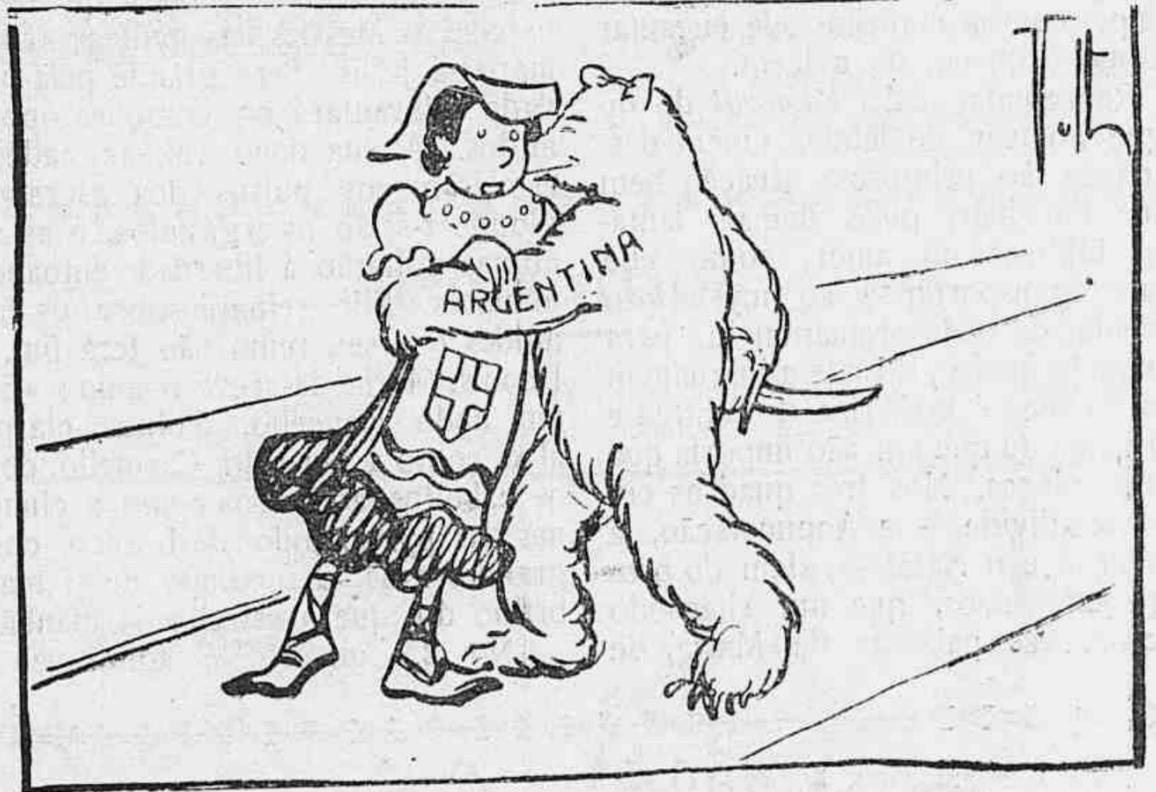
O Gardino Barroso é migliore, ma tambê non presta.

Quello che sarebbe proprio un presidente *xique* da fazê *xurá* a gente saria o Luigi Vampa, o ladró di galligna mais: aguia che io acunhoço.

JUÓ BANANÈRE

Capitó tenonte inda Br'osu.

A grande amiga da Italia



Finalmente a Argentina se revelou...

Para dar lugar nos apertos
Para espalhar o povo nas manifestações

CONFERENCIAS
PELÓ POETA E COMMENDADOR
EUGENIO LEONEL



A festa de 25 de Março no Municipal

COELHO NETTO VIRÁ ASSISTIR Á REPRESENTAÇÃO DA SUA «PASTORAL» E FARÁ UMA CONFERENCIA LITERARIA

Vamos ter no Municipal, a 25 de Março, uma festa que não incluímos desde já entre as «de arromba» unicamente por lhe ir mal essa qualificação grosseira. Também não dizemos que «promette revestir-se de grande brilhantismo», porque o *Pirralho* não faz uso de chapas. Entretanto, podemos asseverar que será uma deliciosissima noitada de arte, cheia dos attractivos mais finos e, o que é digno de nota, absolutamente novos para São Paulo.

Haverá uma conferencia literaria. Dirão que não é uma novidade. Mas o orador é Coelho Netto, cuja palavra renova de bellezas cada vez que o grande prosador modéla um periodo. Elle é o mago que inventa sempre novas maneiras de encantar os que o ouvem ou o leem.

Representar-se-á a *Pastoral* do insigne homem de letras. Quem desconhece tão primorosa creação bem póde imaginar, pelas demais fantasias biblicas do autor, como elle soube transportar-se ao mysterioso Oriente, de onde promanou luz para o mundo inteiro, e onde a linguagem dos homens é mais rica de sentido e harmonia do que em não importa que outras plagas. Nos tres quadros em que se divide — a Anunciação, a Visitação e o Natal —, além do prologo em versos, que um rhapsodo declama, as palavras de Maria, de

José, do cego Eleazar, dos pastores e das moças de Judá são de uma poesia invariavelmente nobre e serena, e tão imaginosas que melhor diríamos «impregnadas de imaginação»; vibram, palpitam, em cada phrase cadenciosa, comparações do cunho mais original. Logo ao inicio do «mysterio», emmudecida a voz que modulava uma canção ao longe, Maria responde a José que lhe indaga por que anda tão triste e calada: «Deixo o meu corpo parado em meio do caminho e, quando dou accordo de mim, tremo de medo e de pena por encontral-o sosinho, a chorar, ao sol; e, enquanto elle assim fica abandonado — como a tunica que se despe á margem sombria d'uma fonte deserta — eu... parece que me elevo ao céo, serenamente». E José, vendo-a chorar: «Eu quizera que me disseses, com franqueza, a verdadeira causa da tua melancolia. As lagrimas são petalas de flores tristes que os olhos desfolham: a planta que as dá, nasce no coração.» Mais adeante, o anjo Gabriel annuncia á Virgem que della nascerá o Messias das gentes: «Chamar-se-á Jesus! Será grande pela piedade e levantará os corações opprimidos. A' sua doce voz as cadeias estalarão nos pulsos dos escravos, illuminar-se-ão os ergástulos, e as victimas voltarão á liberdade entoando louvores. Elle reinará sobre os humildes e o seu reino não terá fim...» Depois, Maria descreve o anjo: «Era um lindo mancebo, d'olhos claros, alvo como a neve do Carmello, com os cabellos tão louros como a chamma das pyras, todo de branco, com grandes azas, despedindo de si mais brilho do que a estrella da manhã.» No 2.º quadro, é admiravel o

conto de Isabel ás creanças, e nada mais delicado do que a conversa das moças de Judá, assim como é verdadeiramente majestosa a scena em que o surdo mudo Simeão recupera a fala e annuncia a approximação da Virgem: «Alleluia! Ella ahi vem... é a Redempção!» Mas as palavras de Maria no quadro seguinte — o Natal — e as de Eleazar á filha depois que sáe da longa noite da cegueira resumem perfeitamente as bellezas do «mysterio», que termina pela cantilena de Maria acalentando Jesus, pelo offertorio dos pastores, pelos córos de anjos sobre a caverna illuminada do clarão de uma estrella nova, que o velho Dathan aponta no céo. Na scena, todo esse final deve ser de um deslumbrante effeito.

Se considerarmos que muitas das principaes familias de São Paulo se esforçam por que a noite de 25 de março no Municipal exceda a mais lisongeira expectativa, veremos que a Matriz do Braz, em beneficio da qual reverterá o producto das entradas, vae receber precioso auxilio.

Sabemos que a distincta commissão promotora da festa já passou quasi todas as frizas do theatro para aquella noite.



Concurso de belleza

Communicamos que ás quatro senhoritas mais votadas em nosso concurso serão entregues lindos mimos, gentilmente offerecidos por quatro importantes casas desta capital.

Cura:

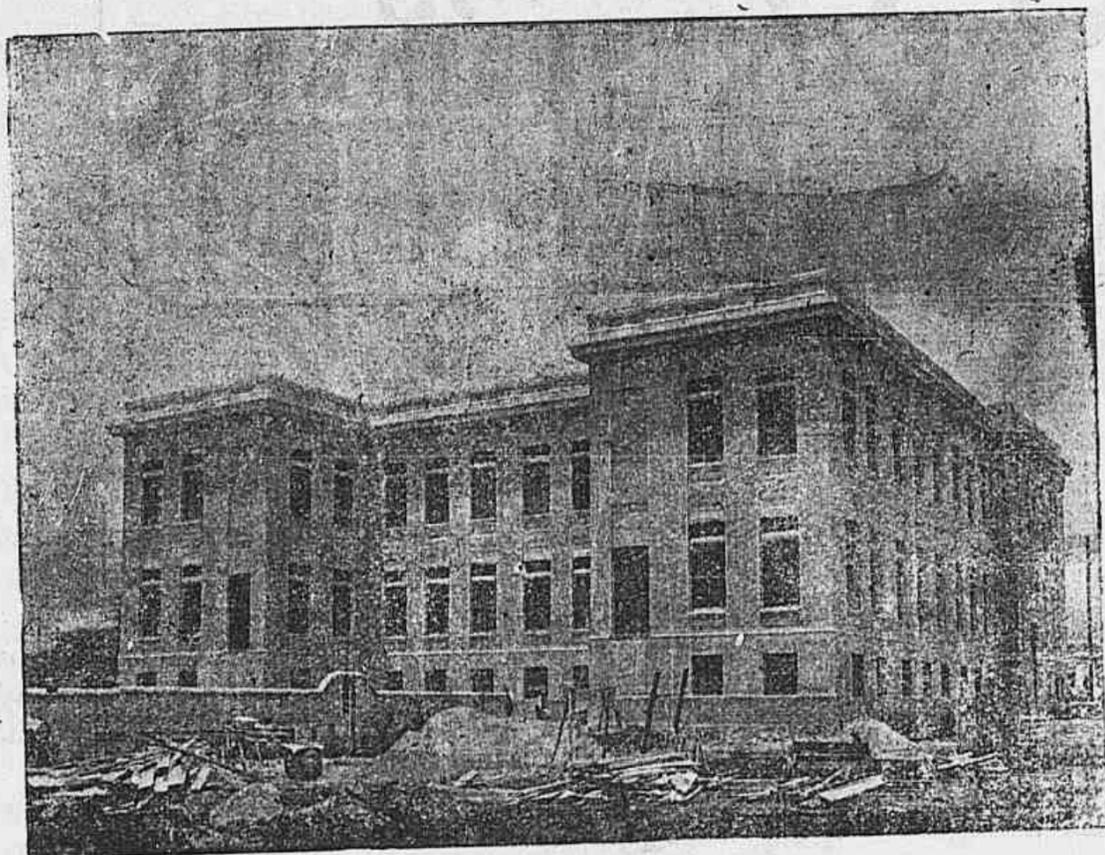
bronchites, coqueluche
e tosse de qualquer
natureza.



PARA TOSSE "BRONCHIO L"



Escola Normal do Braz



Outro aspecto exterior do edificio

Pirralho Carteiro

Gastão Estupim

(Campinas) — Lemos a carta que o sr. nos dirigiu e achamol-a tão mal escripta e sem espirito, que se a publicassemos o *Pirralho* ficaria com caguira. Porisso experimente fazer a cavagação com a *Vila Moderna*, que não tem medo daquella molestia.

Vincenzo Ragnetti. — Muito obrigado pela informação.

Fidelis Esteves — Será promptamente atendido.

Pedro Corrêa de Mello. — Ficamos scientes e agradecemos-lhe.

Mlle ficou muito contrariada porque o «Pirralho» disse que ella tem um *bigodinho* e por isso chegou a declarar que tal afirmativa se referia a M.me X. Não tem razão, porque é a mlle. mesmo que o «Pirralho» tinha a honra de se referir. Entretanto não se zangue com a nossa brincadeira... Por acaso o *Pirralho* terá sido injusto?...

Talvez por estar com o vestido côr de rosa a sombra de seu buço tivesse sido notada com mais facilidade.

Carta aberta

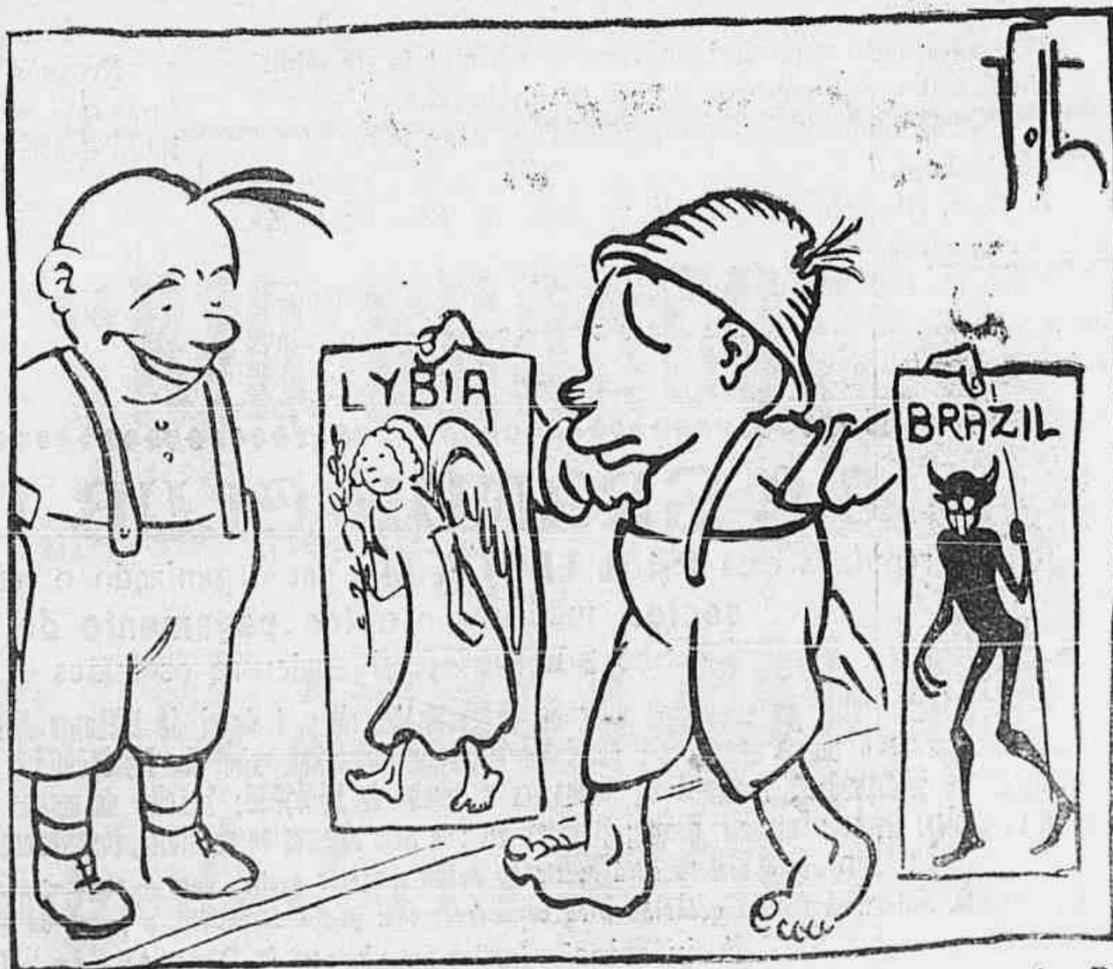
No senador Azeredo

Eu tenho lido, illustre senador,
Com grande desprazer, com magna e dôr.
O *Malho-cafageste*. Francamente,
Ao lel-o eu pensei, primeiramente,
Que fosse brincadeira ou ironia
O que Vossa Excellencia referia
A respeito do meu glorioso Estado.
Mas fiquei triste, doente e acabrunhado.
Ao vêr que em vez de troça ou de humorismo
Tratava-se d' um reles chaleirismo
Que faz mal a São Paulo e a sua gente,
Que inda é forte e se preza enormemente.
Diz um antigo e popurlar rifão.
Com muita segurança e precisão;
« Antes só do que mal acompanhado »,
Por isso deixe em paz o meu Estado,
Não diga que São Paulo está na ponta,
Porque isso me faz mal, me desaponta !
Insulte o meu Estado com vehemencia.
Que eu não perturbarei Vossa Excelencia,
Mas toda a vez que o *Malho* elogiar
O Estado de São Paulo, heide tomar
Com força e com fervor sua defesa,
Porque para exprimir-me com franqueza
Sempre que o *Malho* a defender se mette
Uma causa qualquer, a compromette.

Pau D' Agua não é?

Pirralhos

O Ferrinho, filho do Juó Bananére escreveu no «Giornale d'Italia» coisas terriveis contra o Brasil.



— O *Pirralho* — Você é um dos tacs grandes amigos do Brasil!



DESVENTURAS EXTRAORDINARIAS DE UM POLICIA AMADOR

Bull-Dog contra Fox

Illmo. Sr. Redactor

O sr. dev^o ter estranhado o novo desaparecimento de Bull-Dog.

Desta vez Bull-Dog esteve preso ainda, interessante, porem que quem o prendeu agora não foi a policia, fui eu, um ladrão.

E' preciso que lhe explique que sou eu Fox, o celebre Fox que tanto impressionou Bull-Dog outro dia. Li o que elle dissera de mim ao tal Brown, no *Pirralho*, e resolvi vingar-me Eis como se passaram as coisas :

Sei da mania de Bull-Dog—a velha mania de *sherlokar*, de farejar tudo o que cheira a crime. Sei tambem da sua inexperiencia e da sua terrivel ingenuidade. Facil foi-me pois o atrahir a uma innocente emboscada.

Na noite seguinte ao sabbado em que Bull-Dog me denunciou pelo *Pirralho*, dei com elle disfarçando-se sentado n'um banco do largo de São Bento.

Reparei que elle estava escutando uma conversa de conductores e motorneiros da *Light* para ver naturalmente se pescava uma aventura.

Bull-Dog não me vira. Tanto bastou para que eu resolvesse sem perda de tempo o meu plano de vingança.

Corri até o hotel onde procurei Helen, a minha adoravel companheira de trabalhos, que até hoje me ajudou a roubar perto de sete mil contos que gastamos por ali.

Helen jantava.

— Minha cara, preciso do ti.

— E' serviço urgente ?

— Immediato.

Ella esvasiou o copo de bom vinho e sahiu atrás de mim.

No barulho e na confusão da rua, expliquei-lhe.

— Escuta, quero vingar-me de Bull-Dog, conheces ?

— Conheço.

— Bem, elle está alli sentado no largo de São Bento á cata de aventura.

Toma um taxi, manda fazer o triangulo até me dar tempo de ir á *garage*, me transformar em *chaffeur* e vir com o meu automovel ao teu encontro.

— Bem, e depois ?

— Quando nos encontrarmos, manda o teu automovel passar pelo largo de São Bento, e descer a rua Libero...

— E Bull-Dog.

— Bull-Dog verá passar o automovel e será todo attenção Quando passares deante d'elle finge que queres sair do automovel e que alguem te impede com violencia. Elle acreditará n'uma aventura pelo menos e procurará te seguir.

Justamente o meu automovel livre, estará atrás do teu. Elle saltará para dentro e me mandará te acompanhar. Na rua Formosa tu quebrarás á esquerda e eu continuarei a rua de São João. Desse modo tenho Bull-Dog na mão.

Helen apertou-me a mão e tomou um taxi que passava.

Quinze minutos mais tarde já eu conduzia a minha bella Itala pelo centro.

En-contrei-me facilmente com Helen. Ella então dirigiu-se para o local combinado.

Conservei-me um pouco a distancia, seguindo sempre o *taxi* de Helen.

No largo, Bull-Dog continuava a pescar.

Helen ao passar por elle, debateu-se dentro do *taxi* e gritou

— A creança é minha, larga—miseravel ! E' minha, ai !

E desatou n'um choro violento.

Quando chegou a minha vez de passar, Bull-Dog, estupefacto e radiante seguia com a vista o *taxi* de Helen.

Vendo o meu automovel livre, saltou para elle e gritou-me:

— Siga aquelle mysterioso taxi.

— Prompto patrão, disse eu sorrindo.

No proximo numero, lhe contarei as extraordinarias aventuras que, em seguimento d'esta, me levaram a agarrar o celebre desventurado Bull-Dog.

Muito grato pela publicação

T. FOX

gatuno amador

às ordens.

3.º GRANDE CLUB DE JOIAS

Avisa-nos a reputada casa **PAUL LEVY & Cia.** ter organizado o seu **Terceiro Club de Joias**, com **300 socios**, mediante o **unico pagamento de 300\$000 réis**

São **300** os premios, dentre os quaes se destacam:

1 rico collar de perolas do valor de 20 contos de réis; 1 Anel de brilhante diamantino de rara belleza, de 10 contos de réis; 1 Anne de perola do valor de 8 contos de réis; 1 Anel de brilhante diamantino extra, de 7.000\$000; 1 Anel de perola do valor de 6.000\$; 1 Disco pendentif de brilhantes, de 5.000\$000; 1 Pendentif de brilhantes e perolas de 3.500\$000; 1 Collar de perolas de 2.500\$; mais 8 anneis á phantasia de 2.000\$ até 1.000\$ 1 Santoir de perolas; Broches; Pulseiras; Botões; Alfinetes, etc.; e mais objectos de phantasia, constituindo um conjucto de 300 premios no valor commercial de 90.000.

O unico sorteio será realizado pelos proprios socios, com a presença do sr. fiscal do governo federal.

E', portanto, mais uma optima occasião para concorrer, com pou. o dispendio, a posse de JOIAS FINAS, sendo muitas dellas de grande valor

A inscripção acha-se aberta à **Rua 15 de Novembro, 43**

CASA PAUL LEVY & COMP.



Casa Raunier

Sociedade Anonyma
CAPITAL 5.310:000\$000



Secções especiaes de ar-
tigos Inglezes e Francezes
para homens

Officina de alfaiate de 1.^a categoria



Matriz no RIO DE JANEIRO :

Rua do Ouvidor N. 172

Filial em SÃO PAULO :

Rua 15 de Novembro N. 39

Loteria do Estado

— DE —

S. PAULO

Deposito no Thezouro do Estado : 100:000\$000

EXTRACÇÕES ÀS 2.^{as} E 5.^{as} FEIRAS

AVISO IMPORTANTE — Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condicções ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello.

Os Concessionarios

J. AZEVEDO & C.^{IA}

Caixa, 2 — Rua Quintino Bocayuva, 32 — Endereço Telegraphico "LOTERPAULO,,
S. PAULO

N. das extracções	MEZ	DIA	Premio Maior	PREÇO DO BILHETE
349 20 » »		5. ^{ta} feira	50:000\$000	4\$500 quintos \$900
350 27 » »		5. ^{ta} feira	50:000\$000	4\$500 quintos \$900

DOCES "RIO BRANCO"

São os melhores

Encommendas a **THE SPORT CANDY & C^o**

Rua dos Andradas, 45 - S. PAULO



“A POPULAR,,

Associação Paulista de Peculios

A POPULAR é a sociedade que menos sobrecarrega os seus associados. Possui duas series: «POPULAR» para socio de 8 a 55 annos e «SENIOR» para socios maiores de 55 e menores de 65 annos.

Em ambas as séries o peculho é de:

11:000\$000

Serie Popular:

Joia	:	15\$000
Mensalidade	:	3\$000
Quota por fallecimento	:	4\$000

Serie Senior:

Joia	:	15\$000
Mensalidade	:	5\$000
Quota por fallecimento	:	12\$000

TELEPHONE, 2.012 — CAIXA DO CORREIO, 111

Sede Social: Rua de São Bento, 21 (sobrado) S. Paulo - Brasil

DOE? GELOL!

A dôr é uma ficção, não existe!
O “GELOL,, a destruiu!

- Não ha mais dôres nevralgicas nem rheumaticas.
- Não ha remedio que se compare ao poderoso amigo dos que soffrem, o GELOL.
- Só o GELOL cura qualquer dôr em 5 minutos sem sujar a pelle e sem deixar máu cheiro.
- O GELOL acha-se acondicionado em lindas caixas que servem para guardar joias, tal é o seu novo acondicionamento.
- O GELOL — E' receitado pelas maiores summidades medicas do Brasil e do estrangeiro.
- O GELOL — Traz prospectos escriptos em 6 linguas, por isso é usado por todos os estrangeiros e nacionaes.
- O GELOL — Nunca falhou para alliviar os dôres de dentes, de ouvidos, de pescoço, pontadas, picadas de insectos, queimaduras, etc.
- O GELOL — E' usado por todas as classes sociaes, desde o mais rico ao mais pobre, sempre com grande procura.
- O GELOL — E' usado tanta no Brasil como no oxrangeiro e sempre gabado.
- O GELOL — Depois de sua descoberta nenhum preparado conseguiu subir tanto no conceito publico.
- O GELOL — Quem o usa uma vez nunca mais deixará de tel-o em casa, faz parte da economia domestica,
- O GELOL — E' de uso facilimo, pois qualquer criança pôde applical-o sem inconveniente algum.
- O GELOL — Só usam o GELOL as pessoas delicadas e bem educadas, pois não tem máu cheiro e nem suja a pelle.
- O GELOL — Tem um lindo romance que será offerecido a quem enviar 500 em sellos.
- O RHEUMATOL internamente 2 colheres ao dia e o GELOL em fricções curam qualquer rheumatismo em 24 e 48 horas, no maximo
- O RHEUMATOL além de ser um poderoso antirheumatico é tam bem optimo depurativo.

REMEDIO ESPECIFICO

SALKINOL

n.º 1

Nenhum medicamento conseguiu debelar influenza ou gripe em menos tempo do que o SALKINOL. Aparecem todos os dias novos preparados para curar influenza, porém, nenhum conseguiu o que tem conseguido o SALKINOL.

Somente elle dá combate effizaz a influenza; é a medicação especifica da influenza aguda ou chronica com ou sem tosse. Combate a infecção promovendo a eliminação das toxinas e destruição dos microbios que as produzem em poucas horas.

SALKINOL n.º 2

CURA EM POUCAS HORAS TOSSES BRONCHITES ASTHMA DE MODO CERTO E EFFICAZ - NÃO TEM DIETA



© PIRRALHO

Junto remetto a essa Redacção 10\$000, a importancia da minha assignatura para 1913

Nome.....

Residencia.....

© Pirralho

é o jornal das moças, porque é o jornal do concurso de belleza e das reportagens e instantaneos chics.

© Pirralho

é o jornal dos moços, porque é o jornal das moças. Além d'isso publica indiscreções da academia, dos salões e dos Cinemas. É o jornal dos SPORTSMEN, porque está reorganizando excellente reportagem de sport, turf, patinação e regatas, com photographias.

© Pirralho

é o jornal aconselhado pelos medicos nas doenças do figado, pois que faz rir tres horas por 300 réis apenas.

© Pirralho

é o jornal dos pirralhos por causa do colleguismo.

© Pirralho

é o jornal dos vaqueiros, porque distribue vacca aos assignantes.

O PIRRALHO

REDACÇÃO - Rua 15 de Novembro, 50-B
Caixa Postal, 1026 — S. PAULO



FABRICA DE COFRES "NASCIMENTO"

Premiada com o Grand Prix, na Exposição de 1908, e em todas a que tem concorrido.

Cofres de ferro à prova de fogo e arrombamento, de todos os tamanhos e dimensões. — Portas fortes para estabelecimentos Bancarios, etc.

A. A. DO NASCIMENTO

Fabrica: RUA PONTE PRETA N. 5

Deposito e escriptorio: RUA QUINTINO BOCAYUVA, 41

S. PAULO

Companhia Cinematographica Brasileira

Unica Agencia, para todo o Brasil, dos aparelhos e accessorios cinematographicos da fabrica Paté Freres de Paris, e dos motores Aster e Derion-Bou-not a gazolina, kerozene ou alcool, para Cinemas e industrias.



Vendas, alugueis, contractos e informações

EM S. PAULO: Escriptorio Central: RUA BRIGADEIRO TOBIAS N. 52

NO RIO DE JANEIRO: Filial: RUA SÃO JOSÉ N. 112



Bebam

FERNET = BRANCA

UNICO GENUINO



O Bromil

é o grande remedio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS atestam a sua prodigiosa eficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse. O Bromil é o melhor calmante expectorante

A Saúde da Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.

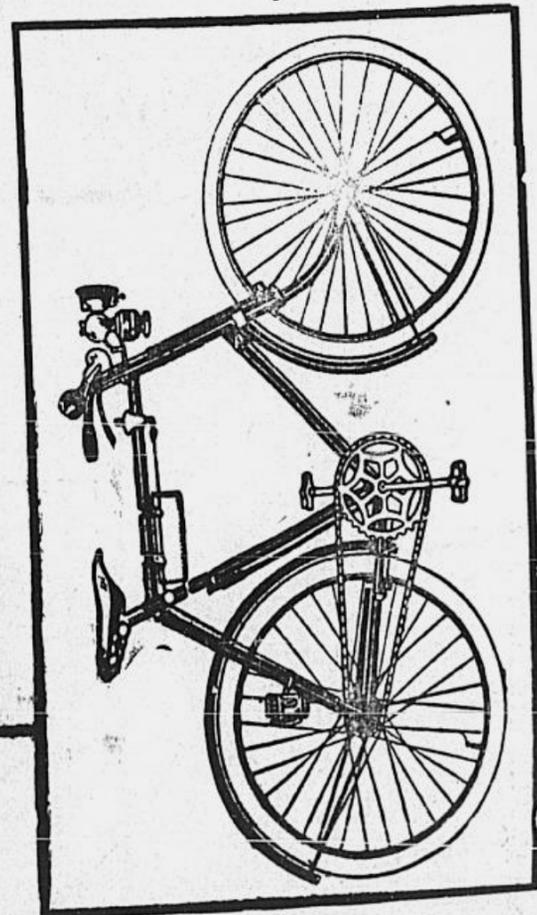
Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette inglesa
ELEGANTE SOLIDA E VELOZ
A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS - CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12



Para mim só
é nada mais

Doces Rio Branco
The Sport Candy Co.
R. dos Andradas N.º 45





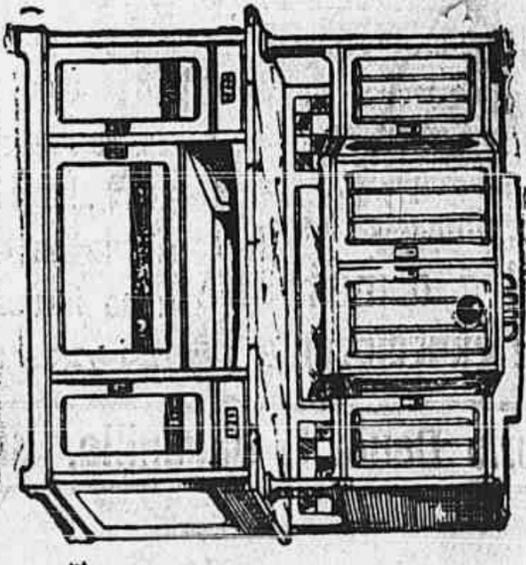
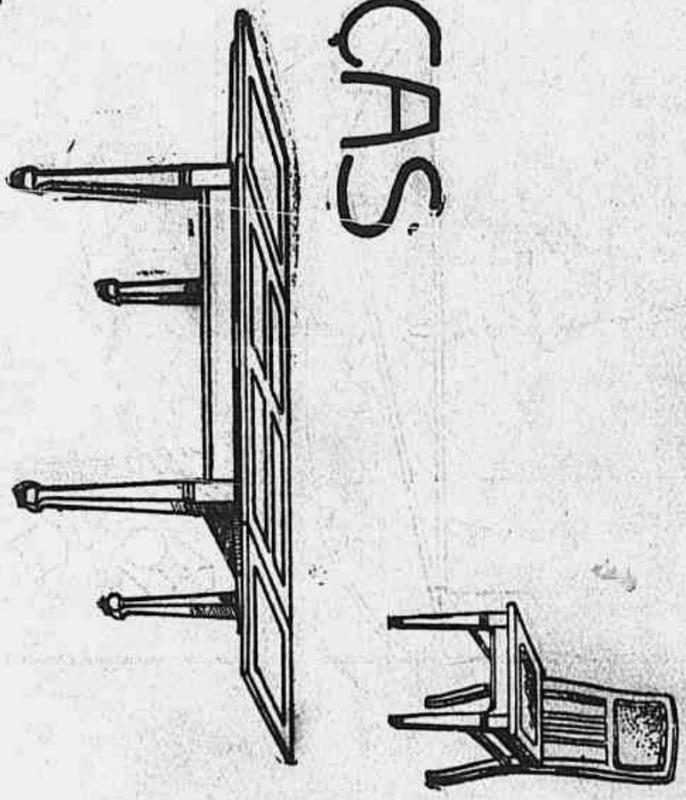
15

PEÇAS

SALA DE JANTAR

EMBUIA - ESTYLO INGLÊZ

FINO ACABAMENTO



SO
NOS CLUBS DA

A PRESTAÇÕES DE

16

“ASA”
JEWELRY
“STYLE”

S. PAULO
RUA BOA VISTA-66
RUA BRIG. GALVÃO-94;